

# Evangelho Segundo Mateus

## O NASCIMENTO DO MESSIAS

### Genealogia de Jesus

#### 1

1 Livro da origem de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão: 2 Abraão gerou Isaac, Isaac gerou Jacó, Jacó gerou Judá e seus irmãos, 3 Judá gerou Farés e Zara, de Tamar. Farés gerou Esrom; Esrom gerou Aram; 4 Aram gerou Aminadab; Aminadab gerou Naasson; Naasson gerou Salmon; 5 Salmon gerou Booz, de Raab. Booz gerou Obed, de Rute. Obed gerou Jessé. 6 Jessé gerou o rei Davi. Davi gerou Salomão, da mulher de Urias. 7 Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa; 8 Asa gerou Josafá; Josafá gerou Jorão; Jorão gerou Ozias; 9 Ozias gerou Jotão; Jotão gerou Acaz; Acaz gerou Ezequias; 10 Ezequias gerou Manassés; Manasses gerou Amon; Amon gerou Josias. 11 Josias gerou Jeconias e seus irmãos, no tempo do exílio na Babilônia. 12 Depois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou Salatiel; Salatiel gerou Zorobabel; 13 Zorobabel gerou Abiud; Abiud gerou Eliaquim; Eliaquim gerou Azor; 14 Azor gerou Sadoc; Sadoc gerou Aquim; Aquim gerou Eliud; 15 Eliud gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacó. 16 Jacó gerou José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado o Cristo. 17 No total, pois, as gerações desde Abraão até Davi são quatorze; de Davi até o exílio na Babilônia, quatorze; e do exílio na Babilônia até o Cristo, quatorze.

### Nascimento de Jesus

18 Ora, a origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José e, antes de passarem a conviver, ela encontrou-se grávida pela ação do Espírito Santo. 19

José, seu esposo, sendo justo e não querendo denunciá-la publicamente, pensou em despedi-la secretamente. 20 Mas, no que lhe veio esse pensamento, apareceu-lhe em sonho um anjo do Senhor, que lhe disse: “José, Filho de Davi, não tenhas receio de receber Maria, tua esposa; o que nela foi gerado vem do Espírito Santo. 21 Ela dará à luz um filho, e tu lhe porás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados”. 22 Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito pelo profeta: 23 “Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus conosco”. 24 Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor tinha mandado e acolheu sua esposa. 25 E não teve relações com ela até o dia em que deu à luz o filho, ao qual ele pôs o nome de Jesus.

## **Os magos do Oriente**

### **2**

1 Depois que Jesus nasceu na cidade de Belém da Judéia, na época do rei Herodes, alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, 2 perguntando: “Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. 3 Ao saber disso, o rei Herodes ficou alarmado, assim como toda a cidade de Jerusalém. 4 Ele reuniu todos os sumos sacerdotes e os escribas do povo, para perguntar-lhes onde o Cristo deveria nascer. 5 Responderam: “Em Belém da Judéia, pois assim escreveu o profeta: 6 “E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um príncipe que será o pastor do meu povo, Israel”. 7 Então Herodes chamou, em segredo, os magos e procurou saber deles a data exata em que a estrela tinha aparecido. 8 Depois, enviou-os a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. 9 Depois que ouviram o rei, partiram. E a estrela que tinham visto no Oriente ia à frente deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. 10 Ao observarem a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. 11 Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. 12 Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, passando por outro caminho.

## **A fuga para o Egito**

13 Depois que os magos se retiraram, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise, porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo”. 14 José levantou-se, de noite, com o menino e a mãe, e retirou-se para o Egito; 15 e lá ficou até à morte de Herodes. Assim se cumpriu o que o Senhor tinha dito pelo profeta: “Do Egito chamei o meu filho”. 16 Quando Herodes percebeu que os magos o tinham enganado, ficou furioso. Mandou matar todos os meninos de Belém e de todo o território vizinho, de dois anos para baixo, de acordo com o tempo indicado pelos magos. 17 Assim se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias: 18 “OuvIU-se um grito em Ramá, choro e grande lamento: é Raquel que chora seus filhos e não quer ser consolada, pois não existem mais”.

## **Volta do Egito para Nazaré**

19 Quando Herodes morreu, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, 20 e lhe disse: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe, e volta para a terra de Israel; pois já morreram aqueles que queriam matar o menino”. 21 Ele levantou-se, com o menino e a mãe, e entrou na terra de Israel. 22 Mas quando soube que Arquelau reinava na Judéia, no lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Depois de receber em sonho um aviso, retirou-se para a região da Galiléia 23 e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado nazareno”.

## **A PROCLAMAÇÃO DO REINO E AS OBRAS DO MESSIAS**

### **O BATISMO POR JOÃO E O INÍCIO NA GALILÉIA**

#### **João Batista anuncia a proximidade do Reino**

## **3**

1 Naqueles dias, apresentou-se João Batista, no deserto da Judéia, proclamando: 2 “Convertei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo”. 3 É dele que falou o profeta Isaías: “Voz de quem clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as veredas para ele”. 4 A veste de João era feita de pêlos de camelo, e ele usava um cinto de couro à cintura; o seu alimento era gafanhotos e mel silvestre. 5 Então Jerusalém, toda a Judéia e toda a região do Jordão saíram à sua procura 6 e, confessando os seus pecados, eram por ele batizados no rio Jordão. 7 Quando viu que muitos dentre os fariseus e os saduceus vinham para o batismo, João lhes disse: “Víboras que sois, quem vos ensinou a fugir da ira que está para chegar? 8 Produzi fruto que mostre vossa conversão. 9 Não penseis que basta dizer: “Nosso pai é Abraão”, pois eu vos digo: destas pedras Deus pode suscitar filhos para Abraão. 10 O machado já está posto à raiz das árvores. Toda árvore que não der bom fruto será cortada e jogada ao fogo. 11 Eu vos batizo com água, para a conversão. Mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. Eu não sou digno nem de levar suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. 12 Ele traz a pá em sua mão e vai limpar sua eira: o trigo, ele o guardará no celeiro, mas a palha, ele a queimará num fogo que não se apaga”.

## **O batismo de Jesus por João**

13 Então, Jesus veio da Galiléia para o rio Jordão, até junto de João, para ser batizado por ele. 14 Mas João queria impedi-lo, dizendo: “Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?” 15 Jesus, porém, respondeu-lhe: “Por ora, deixa, é assim que devemos cumprir toda a justiça!” E João deixou. 16 Depois de ser batizado, Jesus saiu logo da água, e o céu se abriu. E ele viu o Espírito de Deus descer, como uma pomba, e vir sobre ele. 17 E do céu veio uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado; nele está o meu agrado”.

## **A tentação no deserto**

### **4**

1 Jesus foi conduzido ao deserto pelo Espírito, para ser posto à prova pelo diabo. 2 Ele jejuou durante quarenta dias e quarenta noites. Depois, teve fome. 3 O tentador aproximou-se e disse-

lhe: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!” 4 Ele respondeu: “Está escrito: ‘Não se vive somente de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”. 5 Então, o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o no ponto mais alto do templo 6 e disse-lhe: “Se és Filho de Deus, joga-te daqui abaixo! Pois está escrito: ‘Ele dará ordens a seus anjos a teu respeito, e eles te carregarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. 7 Jesus lhe respondeu : “Também está escrito: ‘Não porás à prova o Senhor teu Deus!’” 8 O diabo o levou ainda para uma montanha muito alta. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua riqueza, 9 e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se caíres de joelhos para me adorar”. 10 Jesus lhe disse: “Vai embora, Satanás, pois está escrito: ‘Adorarás o Senhor, teu Deus, e só a ele prestarás culto’”. 11 Por fim, o diabo o deixou, e os anjos se aproximaram para servi-lo.

## **Pregação inicial de Jesus na Galiléia**

12 Quando soube que João tinha sido preso, Jesus retirou-se para a Galiléia. 13 Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, às margens do mar da Galiléia, 14 no território de Zabulon e de Neftali, para cumprir-se o que foi dito pelo profeta Isaías: 15 “Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região além do Jordão, Galiléia, entregue às nações pagãs! 16 O povo que estava nas trevas viu uma grande luz, para os habitantes da região sombria da morte uma luz surgiu”. 17 A partir de então, Jesus começou a anunciar: “Convertei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo”.

## **Vocação dos primeiros discípulos**

18 Caminhando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam jogando as redes ao mar, pois eram pescadores. 19 Jesus disse-lhes: “Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens”. 20 Eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram. 21 Prosseguindo adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam no barco, com seu pai Zebedeu, consertando as redes. Ele os chamou. 22 Deixando imediatamente o barco e o pai, eles o seguiram.

## **Ensino e curas pela Galiléia**

23 Jesus percorria toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas deles, anunciando a Boa-Nova do Reino e curando toda espécie de doença e enfermidade do povo. 24 Sua fama também se espalhou por toda a Síria. Levaram-lhe todos os doentes, sofrendo de diversas enfermidades e tormentos: possessos, epiléticos e paralíticos. E ele os curava. 25 Grandes multidões o acompanhavam, vindas da Galiléia, da Decápole, de Jerusalém, da Judéia e da região do outro lado do Jordão.

## **SERMÃO DA MONTANHA**

### **Bem-aventuranças**

#### **5**

1 Vendo as multidões, Jesus subiu à montanha e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, 2 e ele começou a ensinar: 3 “Felizes os pobres no espírito, porque deles é o Reino dos Céus. 4 Felizes os que choram, porque serão consolados. 5 Felizes os mansos, porque receberão a terra em herança. 6 Felizes os que têm fome e sede da justiça, porque serão saciados. 7 Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. 8 Felizes os puros no coração, porque verão a Deus. 9 Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. 10 Felizes os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. 11 Felizes sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim. 12 Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus. Pois foi deste modo que perseguiram os profetas que vieram antes de vós.

### **Sal e luz**

13 “Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal perde seu sabor, com que se salgará? Não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e pisado pelas pessoas. 14 Vós sois a luz do mundo. Uma cidade construída sobre a montanha não fica escondida. 15 Não se acende uma lâmpada para colocá-la debaixo de uma caixa, mas sim no candelabro, onde ela brilha para todos os que estão

em casa. 16 Assim também brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus.

### **Jesus e a Lei: a nova justiça**

17 “Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para cumprir. 18 Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo aconteça. 19 Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar os outros, será considerado o menor no Reino dos Céus. Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus. 20 Eu vos digo: Se vossa justiça não for maior que a dos escribas e dos fariseus, não entrareis no Reino dos Céus.

### **Não cometer homicídio**

21 “Ouvistes que foi dito aos antigos: ‘Não cometerás homicídio! Quem cometer homicídio deverá responder no tribunal’. 22 Ora, eu vos digo: todo aquele que tratar seu irmão com raiva deverá responder no tribunal; quem disser ao seu irmão ‘imbecil’ deverá responder perante o sinédrio; quem chamar seu irmão de ‘louco’ poderá ser condenado ao fogo do inferno. 23 Portanto, quando estiveres levando a tua oferenda ao altar e ali te lembrares que teu irmão tem algo contra ti, 24 deixa a tua oferenda diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão. Só então, vai apresentar a tua oferenda. 25 Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto ele caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão. 26 Em verdade, te digo: dali não sairás, enquanto não pagares o último centavo.

### **Não cometer adultério**

27 “Ouvistes que foi dito: ‘Não cometerás adultério’. 28 Ora, eu vos digo: todo aquele que olhar para uma mulher com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela em seu coração. 29 Se teu olho direito te leva à queda, arranca-o e joga para longe de ti! De fato, é melhor perderes um

de teus membros do que todo o corpo ser lançado ao inferno. 30 Se a tua mão direita te leva à queda, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perderes um de teus membros do que todo o corpo ir para o inferno.

### **Não repudiar a esposa**

31 “Foi dito também: ‘Quem despedir sua mulher dê-lhe um atestado de divórcio’. 32 Ora, eu vos digo: todo aquele que despedir sua mulher – fora o caso de união ilícita – faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher que foi despedida comete adultério.

### **Não jurar**

33 “Ouvistes também que foi dito aos antigos: ‘Não jurarás falso’, mas ‘cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor’. 34 Ora, eu vos digo: não jureis de modo algum, nem pelo céu, porque é o trono de Deus; 35 nem pela terra, porque é o apoio dos seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do Grande Rei. 36 Também não jures pela tua cabeça, porque não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. 37 Seja o vosso sim, sim, e o vosso não, não. O que passa disso vem do Maligno.

### **Olho por olho**

38 “Ouvistes que foi dito: ‘Olho por olho e dente por dente!’ 39 Ora, eu vos digo: não ofereçais resistência ao malvado! Pelo contrário, se alguém te bater na face direita, oferece-lhe também a esquerda! 40 Se alguém quiser abrir um processo para tomar a tua túnica, dá-lhe também o manto! 41 Se alguém te forçar a acompanhá-lo por um quilômetro, caminha dois com ele! 42 Dá a quem te pedir, e não vires as costas a quem te pede emprestado.

### **Amor aos inimigos**

43 “Ouvistes que foi dito: ‘Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!’ 44 Ora, eu vos digo: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem! 45 Assim vos tornareis filhos do



vosso Pai que está nos céus; pois ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e faz cair a chuva sobre justos e injustos. 46 Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Os publicanos não fazem a mesma coisa? 47 E se saudais somente os vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa? 48 Sede, portanto, perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito.

## **A esmola**

### **6**

1 “Cuidado! não pratiqueis vossa justiça na frente dos outros, só para serdes notados. De outra forma, não receberéis recompensa do vosso Pai que está nos céus. 2 Por isso, quando deres esmola, não mandes tocar a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos outros. Em verdade vos digo: já receberam sua recompensa. 3 Tu, porém, quando deres esmola, não saiba tua mão esquerda o que faz a direita, 4 de modo que tua esmola fique escondida. E o teu Pai, que vê no escondido, te dará a recompensa.

## **A oração. O Pai-nosso**

5 “Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de orar nas sinagogas e nas esquinas das praças, em posição de serem vistos pelos outros. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. 6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora ao teu Pai que está no escondido. E o teu Pai, que vê no escondido, te dará a recompensa.

7 Quando orardes, não useis de muitas palavras, como fazem os pagãos. Eles pensam que serão ouvidos por força das muitas palavras.

8 Não sejais como eles, pois o vosso Pai sabe do que precisais, antes de vós o pedirdes.

9 Vós, portanto, orai assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome;

10 venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, como no céu, assim também na terra.

11 O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.

12 Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos que nos devem.

13 E não nos introduzas em tentação, mas livra-nos do Maligno.

14 De fato, se vós perdoardes aos outros as suas faltas, vosso Pai que está nos céus também vos perdoará. 15 Mas, se vós não perdoardes aos outros, vosso Pai também não perdoará as vossas faltas.

## **O jejum**

16 “Quando jejuardes, não fiquéis de rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para figurar aos outros que estão jejuando. Em verdade vos digo: já receberam sua recompensa. 17 Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, 18 para que os outros não vejam que estás jejuando, mas somente teu Pai, que está no escondido. E o teu Pai, que vê no escondido, te dará a recompensa.

## **O tesouro, os olhos, o dinheiro**

19 “Não ajunteis tesouros aqui na terra, onde a traça e a ferrugem destroem e os ladrões assaltam e roubam. 20 Ao contrário, ajuntai para vós tesouros no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, nem os ladrões assaltam e roubam. 21 Pois onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração. 22 A lâmpada do corpo é o olho: se teu olho for límpido, ficarás todo cheio de luz. 23 Mas se teu olho for ruim, ficarás todo em trevas. Se, pois, a luz em ti é trevas, quão grandes serão as trevas! 24 Ninguém pode servir a dois senhores: ou vai odiar o primeiro e amar o outro, ou aderir ao primeiro e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e ao Dinheiro!

## **Os lírios do campo**

25 “Por isso, eu vos digo: não vivais preocupados com o que comer ou beber, quanto à vossa vida; nem com o que vestir, quanto ao vosso corpo. Afinal, a vida não é mais que o alimento, e o corpo, mais que a roupa? 26 Olhai os pássaros do céu: não semeiam, não colhem, nem guardam em celeiros. No entanto, o vosso Pai celeste os alimenta. Será que vós não valeis mais do que eles? 27 Quem de vós pode, com sua preocupação, acrescentar um só dia à duração de sua vida? 28 E por que ficar tão preocupados com a roupa? Olhai como crescem os lírios do campo. Não trabalham, nem fiam. 29 No entanto, eu vos digo, nem Salomão, em toda a sua glória, jamais se

vestiu como um só dentre eles. 30 Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje está aí e amanhã é lançada ao forno, não fará ele muito mais por vós, gente fraca de fé? 31 Portanto, não vivais preocupados, dizendo: ‘Que vamos comer? Que vamos beber? Como nos vamos vestir?’ 32 Os pagãos é que vivem procurando todas essas coisas. Vosso Pai que está nos céus sabe que precisais de tudo isso. 33 Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão dadas por acréscimo. 34 Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá sua própria preocupação! A cada dia basta o seu mal.

## **Não julgar, mas ter critério**

### **7**

1 “Não julgueis, e não sereis julgados. 2 Pois com o mesmo julgamento com que julgardes os outros sereis julgados; e a mesma medida que usardes para os outros servirá para vós. 3 Por que observas o cisco no olho do teu irmão e não reparas na trave que está no teu próprio olho? 4 Ou, como podes dizer ao teu irmão: ‘Deixa-me tirar o cisco do teu olho’, quando tu mesmo tens uma trave no teu? 5 Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu próprio olho, e então enxergarás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. 6 Não deis aos cães o que é santo, nem jogueis vossas pérolas diante dos porcos. Pois estes, ao pisoteá-las se voltariam contra vós e vos esfaqueariam. O pedido confiante e a “regra de ouro” 7 “Pedi e vos será dado! Procurai e encontrareis! Batei e a porta vos será aberta! 8 Pois todo aquele que pede recebe, quem procura encontra, e a quem bate, a porta será aberta. 9 Quem de vós dá ao filho uma pedra, quando ele pede um pão? 10 Ou lhe dá uma cobra, quando ele pede um peixe? 11 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará coisas boas aos que lhe pedirem! 12 Tudo, portanto, quanto desejais que os outros vos façam, fazei-o, vós também, a eles. Isto é a Lei e os Profetas.

## **As duas portas e os dois caminhos**

13 “Entrai pela porta estreita! Pois larga é a porta e espaçoso o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram! 14 Como é estreita a porta e apertado o caminho que leva à vida, e poucos são os que o encontram!

### **Os falsos profetas. A árvore e os frutos**

15 “Cuidado com os falsos profetas: eles vêm até vós vestidos de ovelha, mas por dentro são lobos ferozes. 16 Pelos seus frutos os conhecereis. Acaso se colhem uvas de espinheiros, ou figos de urtigas? 17 Assim, toda árvore boa produz frutos bons, e toda árvore má produz frutos maus. 18 Uma árvore boa não pode dar frutos maus, nem uma árvore má dar frutos bons. 19 Toda árvore que não dá bons frutos é cortada e lançada ao fogo. 20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

### **Os verdadeiros discípulos**

21 “Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor! Senhor!’, entrará no Reino dos Céus, mas só aquele que põe em prática a vontade de meu Pai que está nos céus. 22 Naquele dia, muitos vão me dizer: ‘Senhor, Senhor, não foi em teu nome que profetizamos? Não foi em teu nome que expulsamos demônios? E não foi em teu nome que fizemos muitos milagres?’ 23 Então, eu lhes declararei: ‘Jamais vos conheci. Afastai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade’.

### **A casa construída sobre a rocha**

24 “Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as põe em prática é como um homem sensato, que construiu sua casa sobre a rocha. 25 Caiu a chuva, vieram as enchentes, os ventos deram contra a casa, mas a casa não desabou, porque estava construída sobre a rocha. 26 Por outro lado, quem ouve estas minhas palavras e não as põe em prática é como um homem sem juízo, que construiu sua casa sobre a areia. 27 Caiu a chuva, vieram as enchentes, os ventos sopraram e deram contra a casa, e ela desabou, e grande foi a sua ruína!”

### **Ensino com autoridade**

28 Quando ele terminou estas palavras, as multidões ficaram admiradas com seu ensinamento. 29 De fato, ele as ensinava como quem tem autoridade, não como os escribas.

## **AS OBRAS DO MESSIAS**

### **Cura de um leproso**

#### **8**

1 Quando Jesus desceu da montanha, grandes multidões o seguiram. 2 Nisso, um leproso se aproximou e caiu de joelhos diante dele, dizendo: “Senhor, se queres, tens o poder de purificar-me”. 3 Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: “Eu quero, fica purificado”. No mesmo instante, o homem ficou purificado da lepra. 4 Então Jesus lhe disse: “Olha, não contes nada a ninguém! Mas vai mostrar-te ao sacerdote e apresenta a oferenda prescrita por Moisés; isso lhes servirá de testemunho”.

### **O servo do centurião**

5 Quando Jesus entrou em Cafarnaum, um centurião aproximou-se dele, suplicando: 6 “Senhor, o meu criado está de cama, lá em casa, paralisado e sofrendo demais”. 7 Ele respondeu: “Vou curá-lo”. 8 O centurião disse: “Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa. Dize uma só palavra e o meu criado ficará curado. 9 Pois eu, mesmo sendo subalterno, tenho soldados sob as minhas ordens; e se ordeno a um: ‘Vai!’, ele vai, e a outro: ‘Vem!’, ele vem; e se digo ao meu escravo: ‘Faze isto!’, ele faz”. 10 Ao ouvir isso, Jesus ficou admirado e disse aos que o estavam seguindo: “Em verdade, vos digo: em ninguém em Israel encontrei tanta fé. 11 Ora, eu vos digo: muitos virão do oriente e do ocidente e tomarão lugar à mesa no Reino dos Céus, junto com Abraão, Isaac e Jacó, 12 enquanto os filhos do Reino serão lançados fora, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes”. 13 Então, Jesus disse ao centurião: “Vai! Conforme acreditaste te seja feito”. E naquela mesma hora, o criado ficou curado.

### **A sogra de Pedro**

14 Entrando na casa de Pedro, Jesus viu a sogra deste acamada, com febre. 15 Tocou-lhe a mão, e a febre a deixou. Ela se levantou e passou a servi-lo.

## **Curas diversas**

16 Ao anoitecer, levaram a Jesus muitos possessos. Ele expulsou os espíritos pela palavra e curou todos os doentes. 17 Assim se cumpriu o que foi dito pelo profeta Isaías: “Ele assumiu as nossas dores e carregou as nossas enfermidades”.

## **Exigências do seguimento**

18 Vendo uma grande multidão ao seu redor, Jesus deu ordem de passar para a outra margem do lago. 19 Nisso, um escriba aproximou-se e disse: “Mestre, eu te seguirei aonde fores”. 20 Jesus lhe respondeu: “As raposas têm tocas e os pássaros do céu têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça”. 21 Um outro dos discípulos disse a Jesus: “Senhor, permite-me que primeiro eu vá enterrar meu pai”. 22 Mas Jesus lhe respondeu: “Segue-me, e deixa que os mortos enterrem os seus mortos”.

## **A tempestade acalmada**

23 Então Jesus entrou no barco, e seus discípulos o seguiram. 24 Nisso, veio uma grande tempestade sobre o mar, a ponto de o barco ser coberto pelas ondas. Jesus, porém, dormia. 25 Eles foram acordá-lo. “Senhor”, diziam, “salva-nos, estamos perecendo!” – 26 “Por que tanto medo, homens de pouca fé?”, respondeu ele. Então, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar, e fez-se uma grande calmaria. 27 As pessoas ficaram admiradas e diziam: “Quem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?”

## **Os possessos de Gadara**

28 Quando Jesus chegou à outra margem do lago, à região dos gadarenos, vieram ao seu encontro dois possessos, saindo dos túmulos. Eram tão violentos que ninguém podia passar por aquele

caminho. 29 Eles então gritaram: “Que queres de nós, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?” 30 Ora, a certa distância deles estava pastando uma manada de muitos porcos. 31 Os demônios suplicavam-lhe: “Se nos expulsas, manda-nos à manada de porcos”. 32 Ele disse: “Ide”. Os demônios saíram, e foram para os porcos. E todos os porcos se precipitaram, pelo despehadeiro, para dentro do mar, morrendo nas águas. 33 Os que cuidavam dos porcos fugiram e foram à cidade contar tudo, também o que houve com os possesores. 34 A cidade inteira saiu ao encontro de Jesus. E logo que o viram, pediram-lhe que fosse embora da região.

## **O parálítico**

### **9**

1 Entrando num barco, Jesus passou para a outra margem do lago e foi para a sua cidade. 2 Apresentaram-lhe, então, um parálítico, deitado numa maca. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao parálítico: “Coragem, filho, teus pecados estão perdoados!” 3 Então alguns escribas pensaram: “Esse homem está blasfemando”. 4 Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: “Por que tendes esses maus pensamentos em vossos corações? 5 Que é mais fácil, dizer: ‘Os teus pecados são perdoados’, ou: ‘Levanta-te e anda’? 6 Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder para perdoar pecados, – disse então ao parálítico – levanta-te, pega a tua maca e vai para casa”. 7 O parálítico levantou-se e foi para casa. 8 Vendo isso, a multidão ficou cheia de temor e glorificou a Deus por ter dado tal poder aos seres humanos.

## **A vocação de Mateus**

9 Ao passar, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: “Segue-me!” Ele se levantou e seguiu-o. 10 Depois, enquanto estava à mesa na casa de Mateus, vieram muitos publicanos e pecadores e sentaram-se à mesa, junto com Jesus e seus discípulos. 11 Alguns fariseus viram isso e disseram aos discípulos: “Por que vosso mestre come com os publicanos e pecadores?” 12 Tendo ouvido a pergunta, Jesus disse: “Não são as pessoas com saúde que precisam de médico, mas as doentes. 13 Ide, pois, aprender o que significa:

‘Misericórdia eu quero, não sacrifícios. De fato, não é a justos que vim chamar, mas a pecadores’.

## **Sobre jejum e vinho novo**

14 Aproximaram-se de Jesus os discípulos de João e perguntaram: “Por que jejuamos, nós e os fariseus, ao passo que os teus discípulos não jejuam?” 15 Jesus lhes respondeu: “Acaso os convidados do casamento podem estar de luto enquanto o noivo está com eles? Dias virão em que o noivo lhes será tirado. Então jejuarão. 16 Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, porque o remendo novo repuxa o pano velho e o rasgão fica maior ainda. 17 Também não se põe vinho novo em odres velhos, senão os odres se arrebentam, o vinho se derrama e os odres se perdem. Mas vinho novo se põe em odres novos, e assim os dois se conservam”.

## **A mulher com hemorragias e a filha de Jairo**

18 Enquanto Jesus estava falando, um chefe aproximou-se, prostrou-se diante dele e disse: “Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem impor a mão sobre ela, e viverá”. 19 Jesus levantou-se e o acompanhou, junto com os discípulos. 20 Nisto, uma mulher que havia doze anos sofria de hemorragias veio por trás dele e tocou na franja de seu manto. 21 Ela pensava consigo: “Se eu conseguir ao menos tocar no seu manto, ficarei curada”. 22 Jesus voltou-se e, ao vê-la, disse: “Coragem, filha! A tua fé te salvou”. E a mulher ficou curada a partir daquele instante. 23 Chegando à casa do chefe, Jesus viu os tocadores de flauta e a multidão agitada, 24 e disse: “Retirai-vos! A menina não morreu; ela dorme”. Mas eles zombavam dele. 25 Afastada a multidão, ele entrou, pegou a menina pela mão, e ela se levantou. 26 E a notícia disso espalhou-se por toda aquela região.

## **Os dois cegos**

27 Partindo Jesus dali, dois cegos o seguiram, gritando: “Tem compaixão de nós, filho de Davi!” 28 Quando entrou em casa, os cegos se aproximaram dele, e Jesus lhes perguntou: “Acreditais que eu posso fazer isso?” Eles responderam: “Sim, Senhor”. 29 Então tocou nos olhos deles,



dizendo: “Faça-se conforme a vossa fé”. 30 E os olhos deles se abriram. Jesus os advertiu: “Tomai cuidado para que ninguém fique sabendo”. 31 Mas eles saíram e espalharam sua fama por toda aquela região.

## **O possesso mudo**

32 Enquanto os cegos estavam saindo, as pessoas trouxeram a Jesus um possesso mudo. 33 Expulso o demônio, o mudo começou a falar. As multidões ficaram admiradas e diziam: “Nunca se viu coisa igual em Israel”. 34 Os fariseus, porém, diziam: “É pelo chefe dos demônios que ele expulsa os demônios”.

## **SERMÃO DA MISSÃO**

### **A compaixão de Jesus e a urgência da missão**

35 Jesus começou a percorrer todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, proclamando a Boa Nova do Reino e curando todo tipo de doença e de enfermidade. 36 Ao ver as multidões, Jesus encheu-se de compaixão por elas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse aos discípulos: 37 “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. 38 Pedi, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para sua colheita!”

### **A escolha dos Doze**

## **10**

1 Chamando os doze discípulos, Jesus deu-lhes poder para expulsar os espíritos impuros e curar todo tipo de doença e de enfermidade. 2 Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e depois André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; 3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; 4 Simão, o cananeu, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus.

## **Instruções missionárias aos Doze**

5 Jesus enviou esses doze, com as seguintes recomendações: “Não deveis ir aos territórios dos pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! 6 Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! 7 No vosso caminho, proclamai: ‘O Reino dos Céus está próximo’. 8 Curai doentes, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expulsai demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar! 9 Não leveis ouro, nem prata, nem dinheiro à cintura; 10 nem sacola para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem bastão, pois o trabalhador tem direito a seu sustento. 11 Em qualquer cidade ou povoado em que entrardes, procurai saber quem ali é digno e permanecei com ele até a vossa partida. 12 Ao entrardes na casa, saudai-a: 13 se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; se ela não for digna, volte para vós a vossa paz. 14 Se alguém não vos receber, nem escutar vossas palavras, saí daquela casa ou daquela cidade e sacudi a poeira dos vossos pés. 15 Em verdade, vos digo: no dia do juízo, a terra de Sodoma e Gomorra receberá uma sentença menos dura do que aquela cidade.

## **As perseguições fazem parte da missão dos discípulos**

16 “Vede, eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos. Sede, portanto, prudentes como as serpentes e simples como as pombas. 17 Cuidado com as pessoas, pois vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas. 18 Por minha causa, sereis levados diante de governadores e reis, de modo que dareis testemunho diante deles e diante dos pagãos. 19 Quando vos entregarem, não vos preocupeis em como ou o que falar. Naquele momento vos será dado o que falar, 20 pois não sereis vós que falareis, mas o Espírito do vosso Pai falará em vós. 21 O irmão entregará à morte o próprio irmão; o pai entregará o filho; os filhos se levantarão contra seus pais e os matarão. 22 Sereis odiados por todos, por causa do meu nome. Mas quem perseverar até o fim, esse será salvo. 23 Quando vos perseguirem numa cidade, fugi para outra. Em verdade vos digo, não acabareis de percorrer as cidades de Israel, antes que venha o Filho do Homem. 24 O discípulo não está acima do mestre, nem o servo acima do seu senhor. 25 Para o discípulo, basta ser como o seu mestre, e para o servo, ser como o seu senhor. Se ao dono da casa chamaram de Beelzebu, quanto mais ao pessoal da casa!

## **Testemunhar sem medo**

26 “Não tenhais medo deles. Não há nada de oculto que não venha a ser revelado, e nada de escondido que não venha a ser conhecido. 27 O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! 28 Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas são incapazes de matar a alma! Pelo contrário, temei Aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! 29 Não se vendem dois pardais por uma moedinha? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. 30 Quanto a vós, até os cabelos da cabeça estão todos contados. 31 Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. 32 Todo aquele, pois, que se declarar por mim diante dos homens, também eu me declararei por ele diante do meu Pai que está nos céus. 33 Aquele, porém, que me renegar diante dos homens, também eu o renegarei diante de meu Pai que está nos céus.

## **Não a paz, mas a espada**

34 “Não penseis que vim trazer paz à terra! Não vim trazer paz, mas sim, a espada. 35 De fato, eu vim pôr oposição entre o filho e seu pai, a filha e sua mãe, a nora e sua sogra; 36 e os inimigos serão os próprios familiares. 37 Quem ama pai ou mãe mais do que a mim, não é digno de mim. E quem ama filho ou filha mais do que a mim não é digno de mim. 38 E quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. 39 Quem buscar sua vida a perderá, e quem perder sua vida por causa de mim a encontrará.

## **Acolher o enviado é acolher a quem o envia**

40 “Quem vos recebe, a mim recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou. 41 Quem receber um profeta por ele ser profeta, terá uma recompensa de profeta. Quem receber um justo por ele ser justo, terá uma recompensa de justo. 42 E quem der, ainda que seja apenas um copo de água fresca, a um desses pequenos, por ser meu discípulo, em verdade vos digo: não ficará sem receber sua recompensa”.

## **A OBRA DO MESSIAS QUESTIONADA**

## **A pergunta de João Batista**

### **11**

1 Quando Jesus terminou estas instruções aos doze discípulos, partiu dali, a fim de ensinar e proclamar nas cidades da região. 2 Ora, João Batista, estando na prisão, ouviu falar das obras do Cristo e mandou alguns discípulos 3 para lhe perguntar: “És tu, aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?” 4 Jesus respondeu-lhes: “Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: 5 cegos recuperam a vista, paralíticos andam, leprosos são curados, surdos ouvem, mortos ressuscitam e aos pobres se anuncia a Boa-Nova. 6 E feliz de quem não se escandaliza a meu respeito!”

## **João, o Reino e a geração presente**

7 Enquanto os enviados se afastavam, Jesus começou a falar às multidões sobre João: “Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? 8 Que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Olhai, os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis. 9 Que fostes ver então? Um profeta? Sim, eu vos digo, e mais do que profeta. 10 Este é de quem está escrito: ‘Eis que envio meu mensageiro à tua frente, para preparar o teu caminho diante de ti’. 11 Em verdade, eu vos digo, entre todos os nascidos de mulher não surgiu quem fosse maior que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele. 12 A partir dos dias de João Batista até agora, o Reino dos Céus sofre violência, e violentos procuram arrebatá-lo. 13 Pois até João foi o tempo das profecias – de todos os Profetas e da Lei. 14 E, se quereis aceitar, ele é o Elias que há de vir. 15 Quem tem ouvidos, ouça. 16 Com quem vou comparar esta geração? É parecida com crianças sentadas nas praças, gritando umas para as outras: 17 ‘Tocamos flauta para vós, e não dançastes. Entoamos cantos de luto e não chorastes!’ 18 Veio João, que não come nem bebe, e dizem: ‘Tem um demônio’. 19 Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizem: ‘É um comilão e beberrão, amigo de publicanos e de pecadores’. Mas a sabedoria foi reconhecida em virtude de suas obras”.

## **A incredulidade das cidades da Galiléia**

20 Então Jesus começou a censurar as cidades nas quais tinha sido realizada a maior parte de seus milagres, porque não se converteram. 21 “Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Se em Tiro e Sidônia se tivessem realizado os milagres feitos no meio de vós, há muito tempo teriam demonstrado arrependimento, vestindo-se de saco e cobrindo-se de cinza. 22 Pois bem! Eu vos digo: no dia do julgamento, Tiro e Sidônia terão uma sentença menos dura do que vós. 23 E tu, Cafarnaum! Acaso serás elevada até o céu? Até o inferno serás rebaixada! Pois se os milagres realizados no meio de ti se tivessem produzido em Sodoma, ela existiria até hoje! 24 Eu, porém, te digo: no dia do juízo, Sodoma terá uma sentença menos dura do que tu!”

### **A revelação aos pequenos**

25 Naquela ocasião, Jesus pronunciou estas palavras: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. 26 Sim, Pai, assim foi do teu agrado. 27 Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. 28 Vinde a mim, todos vós que estais cansados e carregados de fardos, e eu vos darei descanso. 29 Tomai sobre vós o meu jugo e sede discípulos meus, porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para vós. 30 Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”.

### **Arrancando espigas no sábado**

## **12**

1 Naquele tempo, num dia de sábado, Jesus passou pelas plantações de trigo. Seus discípulos estavam com fome e começaram a arrancar espigas para comer. 2 Vendo isso, os fariseus disseram-lhe: “Olha, os teus discípulos fazem o que não é permitido fazer em dia de sábado!” 3 Jesus respondeu: “Nunca lestes o que fez Davi, quando ele teve fome e seus companheiros também? 4 Ele entrou na casa de Deus e todos comeram os pães da oferenda, que nem a ele, nem aos seus companheiros era permitido comer, mas unicamente aos sacerdotes? 5 Ou nunca lestes na Lei, que em dia de sábado, no templo, os sacerdotes violam o sábado e não são culpados? 6 Ora, eu vos digo: aqui está quem é maior do que o templo. 7 Se tivésseis chegado a compreender

o que significa, 'Misericórdia eu quero, não sacrifícios', não condenaríeis inocentes. 8 De fato, o Filho do Homemé Senhor do sábado”.

### **A mão seca curada no sábado**

9 Prosseguindo dali, Jesus foi à sinagoga deles. 10 Lá estava um homem com a mão seca. Eles, então, a fim de acusá-lo, perguntaram a Jesus: “É permitido curar em dia de sábado?” 11 Ele lhes disse: “Se alguém de vós possui uma ovelha só e ela cai num poço em dia de sábado, não vai apanhá-la, tirando-a de lá? 12 Ora, um ser humano vale muito mais do que uma ovelha. Portanto, em dia de sábado é permitido fazer o bem. 13 Disse então ao homem: “Estende a mão!” Ele a estendeu, e a mão ficou curada, sadia como a outra. 14 Os fariseus saíram e tomaram a decisão de matar Jesus.

### **Jesus, o Servo de Deus**

15 Ao saber disso, Jesus retirou-se dali. Grandes multidões o seguiram, e ele curou a todos. 16 Advertiu-os, no entanto, que não dissessem quem ele era. 17 Assim se cumpriu o que foi dito pelo profeta Isaías: 18 “Eis o meu servo, que escolhi; o meu amado, no qual está meu agrado; farei repousar sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará às nações o julgamento. 19 Ele não discutirá, nem gritará, e ninguém ouvirá a sua voz nas praças. 20 Não quebrará o caniço rachado, nem apagará a mecha que ainda fumega, até que faça triunfar o julgamento. 21 Em seu nome as nações depositarão sua esperança”.

### **Cura do cego e mudo; o pecado contra o Espírito Santo**

22 Trouxeram um possesso que era cego e mudo. Jesus o curou, e ele começou a falar e a enxergar. 23 Toda a multidão se espantou e começou a dizer: “Não será este o Filho de Davi?” 24 Os fariseus, ao ouvirem isso, disseram: “Ele expulsa os demônios pelo poder de Beelzebu, o chefe dos demônios!” 25 Conhecendo seus pensamentos, Jesus lhes disse: “Todo reino internamente dividido ficará destruído; e toda cidade ou família internamente dividida não se manterá. 26 Por isso, se Satanás expulsa Satanás, está dividido internamente. Como, então,

poderá manter-se? 27 E se é pelo poder de Beelzebu que eu expulso demônios, pelo poder de quem, então, vossos discípulos os expulsam? Por isso, eles mesmos serão vossos juízes. 28 Se expulso, no entanto, pelo Espírito de Deus, é porque já chegou até vós o Reino de Deus. 29 Como pode alguém entrar na casa de um homem forte e saquear os seus bens, sem antes amarrá-lo? Só depois poderá saquear a sua casa. 30 Quem não está comigo, é contra mim; e quem não recolhe comigo, espalha. 31 Por isso, eu vos digo: todo pecado e toda blasfêmia serão perdoados; mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada. 32 Mesmo se alguém falar uma palavra contra o Filho do Homem, lhe será perdoada. Mas, se falar contra o Espírito Santo, não será perdoado, nem neste mundo, nem no mundo que há de vir.

### **A árvore e os frutos, o coração e as palavras**

33 “Ou a árvore é boa, e o fruto, bom; ou a árvore é má, e o fruto, mau. É, portanto, pelo fruto que se conhece a árvore. 34 Víboras que sois! Como podeis falar coisas boas, sendo maus? A boca fala daquilo de que o coração está cheio. 35 Quem é bom faz sair coisas boas de seu tesouro, que é bom. Mas quem é mau faz sair coisas más de seu tesouro, que é mau. 36 Eu vos digo: de toda palavra vã que se proferir há de se prestar conta, no dia do juízo. 37 Por causa das tuas palavras serás considerado justo; e por causa das tuas palavras serás condenado”.

### **O sinal de Jonas**

38 Então, alguns escribas e fariseus disseram a Jesus: “Mestre, queremos ver um sinal da tua parte”. 39 Ele respondeu-lhes: “Uma geração perversa e adúltera busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal do profeta Jonas. 40 De fato, assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim também o Filho do Homem estará três dias e três noites no seio da terra. 41 No dia do Juízo, os habitantes de Nínive se levantarão juntamente com esta geração e a condenarão, pois eles mostraram arrependimento com a pregação de Jonas, e aqui está quem é mais do que Jonas. 42 No dia do Juízo, a rainha do Sul se levantará juntamente com esta geração e a condenará; pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e aqui está quem é mais do que Salomão.

## **A volta do espírito impuro**

43 “Quando o Espírito impuro sai de alguém, fica vagando por lugares áridos, à procura de repouso, e não encontra. 44 Então diz: ‘Vou voltar para a minha casa de onde saí’. Quando chega, ele a encontra desocupada, varrida e arrumada. 45 Então, ele vai e toma consigo outros sete espíritos piores do que ele, que entram e se instalam aí. No fim, o estado dessa pessoa fica pior do que antes. Assim acontecerá também a esta geração má”.

## **A mãe e os irmãos de Jesus**

46 Enquanto Jesus estava falando às multidões, sua mãe e seus irmãos ficaram do lado de fora, procurando falar com ele. 47 Alguém lhe disse: “Olha! Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar contigo”. 48 Ele respondeu àquele que lhe falou: “Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?” 49 E, estendendo a mão para os discípulos, acrescentou: “Eis minha mãe e meus irmãos. 50 Pois todo aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”.

## **SERMÃO DAS PARÁBOLAS**

### **O semeador**

## **13**

1 Naquele dia, Jesus saiu de casa e sentou-se à beira-mar. 2 Uma grande multidão ajuntou-se em seu redor. Por isso, ele entrou num barco e sentou-se ali, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. 3 Ele falou-lhes muitas coisas em parábolas, dizendo: “O semeador saiu para semear. 4 Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. 5 Outras caíram em terreno cheio de pedras, onde não havia muita terra. Logo brotaram, porque a terra não era profunda. 6 Mas, quando o sol saiu, ficaram queimadas e, como não tinham raiz, secaram. 7 Outras caíram no meio dos espinhos, que cresceram sufocando as



sementes. 8 Outras caíram em terra boa e produziram fruto: uma cem, outra sessenta, outra trinta. 9 Quem tem ouvidos, ouça!”

## **O porquê das parábolas**

10 Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: “Por que lhes falas em parábolas?” 11 Ele respondeu: “Porque a vós foi dado conhecer os mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não. 12 Pois a quem tem será dado ainda mais, e terá em abundância; mas a quem não tem será tirado até o que tem. 13 Por isto eu lhes falo em parábolas: porque olhando não enxergam e ouvindo não escutam, nem entendem. 14 Deste modo se cumpre neles a profecia de Isaías: ‘Por mais que escuteis, não entendereis, por mais que olheis, nada vereis. 15 Pois o coração deste povo se endureceu, e eles ouviram com o ouvido indisposto. Fecharam os seus olhos, para não verem com os olhos, para não ouvirem com os ouvidos, nem entenderem com o coração, nem se converterem para que eu os pudesse curar’. 16 Felizes são vossos olhos, porque vêem, e vossos ouvidos, porque ouvem! 17 Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que estais vendo, e não viram; desejaram ouvir o que estais ouvindo, e não ouviram.

## **Explicação da parábola do semeador**

18 “Vós, portanto, ouvi o significado da parábola do semeador. 19 A todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração; esse é o grão que foi semeado à beira do caminho. 20 O que foi semeado nas pedras é quem ouve a palavra e logo a recebe com alegria; 21 mas não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega tribulação ou perseguição por causa da palavra, ele desiste logo. 22 O que foi semeado no meio dos espinhos é quem ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele fica sem fruto. 23 O que foi semeado em terra boa é quem ouve a palavra e a entende; este produz fruto: um cem, outro sessenta e outro trinta”.

## **O joio e o trigo**

24 Jesus apresentou-lhes outra parábola: “O Reino dos Céus é como alguém que semeou boa semente no seu campo. 25 Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi embora. 26 Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. 27 Os servos foram procurar o dono e lhe disseram: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?’ 28 O dono respondeu: ‘Foi algum inimigo que fez isso’. Os servos perguntaram ao dono: ‘Queres que vamos retirar o joio?’ 29 ‘Não!’, disse ele. ‘Pode acontecer que, ao retirar o joio, arranqueis também o trigo. 30 Deixai crescer um e outro até a colheita. No momento da colheita, direi aos que cortam o trigo: retirai primeiro o joio e amarrai-o em feixes para ser queimado! O trigo, porém, guardai-o no meu celeiro!’”

### **O grão de mostarda e o fermento**

31 Jesus apresentou-lhes outra parábola ainda: “O Reino dos Céus é como um grão de mostarda que alguém pegou e semeou no seu campo. 32 Embora seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior que as outras hortaliças e torna-se um arbusto, a tal ponto que os pássaros do céu vêm fazer ninhos em seus ramos”. 33 E contou-lhes mais uma parábola: “O Reino dos Céus é como o fermento que uma mulher pegou e escondeu em três porções de farinha, até que tudo ficasse fermentado”.

### **As parábolas como cumprimento das Escrituras**

34 Jesus falava tudo isso em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar de parábolas, 35 para se cumprir o que foi dito pelo profeta: “Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo”.

### **Explicação da parábola do joio**

36 Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Explica-nos a parábola do joio!” 37 Ele respondeu: “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. 38 O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno. 39 O inimigo que semeou o joio é o diabo. A

colheita é o fim dos tempos. Os que cortam o trigo são os anjos. 40 Como o joio é retirado e queimado no fogo, assim também acontecerá no fim dos tempos: 41 o Filho do Homem enviará seus anjos e eles retirarão do seu Reino toda causa de pecado e os que praticam o mal; 42 depois, serão jogados na fornalha de fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes. 43 Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça.

## O tesouro e a pérola

44 “O Reino dos Céus é como um tesouro escondido num campo. Alguém o encontra, deixa-o lá bem escondido e, cheio de alegria, vai vender todos os seus bens e compra aquele campo. 45 O Reino dos Céus é também como um negociante que procura pérolas preciosas. 46 Ao encontrar uma de grande valor, ele vai, vende todos os bens e compra aquela pérola.

## A rede

47 “O Reino dos Céus é ainda como uma rede lançada ao mar e que pegou peixes de todo tipo. 48 Quando ficou cheia, os pescadores puxaram a rede para a praia, sentaram-se, recolheram os peixes bons em cestos e jogaram fora os que não prestavam. 49 Assim acontecerá no fim do mundo: os anjos virão para separar os maus dos justos, 50 e lançarão os maus na fornalha de fogo. Aí haverá choro e ranger de dentes.

## O escriba instruído no Reino

51 “Entendestes tudo isso?” – “Sim”, responderam eles. 52 Então ele acrescentou: “Assim, pois, todo escriba que se torna discípulo do Reino dos Céus é como um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas”.

## **PELA CRUZ , A GLÓRIA**

### **TREVAS E LUZ AO CONSTITUIR A COMUNIDADE**

## **Jesus em sua própria terra**

53 Quando Jesus terminou de contar essas parábolas, partiu dali. 54 Ele foi para sua própria cidade e se pôs a ensinar na sinagoga local, de modo que ficaram admirados. Diziam: “De onde lhe vêm essa sabedoria e esses milagres? 55 Não é ele o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria, e seus irmãos não são Tiago, José, Simão e Judas? 56 E suas irmãs não estão todas conosco? De onde, então, lhe vem tudo isso?” 57 E mostravam-se chocados com ele. Jesus, porém, disse: “Um profeta só não é valorizado em sua própria cidade e na sua própria casa!” 58 E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.

## **Herodes vê em Jesus João Batista redivivo**

### **14**

1 Naquele tempo, a fama de Jesus chegou aos ouvidos do rei Herodes. 2 Ele disse aos seus cortesãos: “É João Batista! Ele ressuscitou dos mortos; por isso, as forças milagrosas atuam nele”. 3 De fato, Herodes tinha mandado prender João, acorrentá-lo e colocá-lo na prisão, por causa de Herodíades, a mulher de seu irmão Filipe. 4 Pois João vivia dizendo a Herodes: “Não te é permitido viver com ela”. 5 Herodes queria matá-lo, mas ficava com medo do povo, que o tinha em conta de profeta. 6 Por ocasião do aniversário de Herodes, a filha de Herodíades dançou diante de todos, e agradou tanto a Herodes 7 que ele prometeu, com juramento, dar a ela tudo o que pedisse. 8 Instigada pela mãe, ela pediu: “Dá-me aqui, num prato, a cabeça de João Batista.” 9 O rei ficou triste, mas, por causa do juramento e dos convidados, ordenou que atendessem o pedido dela. 10 E mandou cortar a cabeça de João, na prisão. 11 A cabeça foi trazida num prato, entregue à moça, e esta a levou para a sua mãe. 12 Os discípulos de João foram buscar o corpo e o enterraram. Depois vieram contar tudo a Jesus.

## **Primeira multiplicação dos pães**

13 Ao ser informado da morte de João, Jesus partiu dali e foi, de barco, para um lugar deserto, a sós. Quando as multidões o souberam, saíram das cidades e o seguiram a pé. 14 Ao sair do barco,

Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes. 15 Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida!” 16 Jesus porém lhes disse: “Eles não precisam ir embora. Vós mesmos dai-lhes de comer!” 17 Os discípulos responderam: “Só temos aqui cinco pães e dois peixes”. 18 Ele disse: “Trazei-os aqui”. 19 E mandou que as multidões se sentassem na relva. Então, tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção, partiu os pães e os deu aos discípulos; e os discípulos os distribuíram às multidões. 20 Todos comeram e ficaram saciados, e dos pedaços que sobraram recolheram ainda doze cestos cheios. 21 Os que comeram foram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

### **Caminhando sobre as águas**

22 Logo em seguida, Jesus mandou que os discípulos entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. 23 Depois de despedi-las, subiu à montanha, a sós, para orar. Anoteceu, e Jesus continuava lá, sozinho. 24 O barco, entretanto, já longe da terra, era atormentado pelas ondas, pois o vento era contrário. 25 Nas últimas horas da noite, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. 26 Quando os discípulos o viram andando sobre o mar, ficaram apavorados e disseram: “É um fantasma”. E gritaram de medo. 27 Mas Jesus logo lhes falou: “Coragem! Sou eu. Não tenhais medo!” 28 Então Pedro lhe disse: “Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água.” 29 Ele respondeu: “Vem!” Pedro desceu do barco e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. 30 Mas, sentindo o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!” 31 Jesus logo estendeu a mão, segurou-o e lhe disse: “Homem de pouca fé, por que duvidaste?” 32 Assim que subiram no barco, o vento cessou. 33 Os que estavam no barco ajoelharam-se diante dele, dizendo: “Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!”

### **Curas em Genesaré**

34 Após a travessia, aportaram em Genesaré. 35 Os habitantes daquele lugar reconheceram Jesus e espalharam a notícia por toda a região. Então levaram a ele todos os doentes; 36 suplicavam que pudessem ao menos tocar a franja de seu manto. E todos os que tocaram ficaram curados.

## **Jesus e as tradições humanas**

### **15**

1 Alguns fariseus e escribas vindos de Jerusalém dirigiram-se a Jesus perguntando: 2 ”Por que os teus discípulos desobedecem à tradição dos antigos? Eles não lavam as mãos quando vão comer!” 3 Ele respondeu-lhes: “E vós, por que desobedeceis aos mandamentos de Deus em nome de vossa tradição? 4 Pois Deus disse: ‘Honra pai e mãe’, e também: ‘Quem insulta pai ou mãe deve morrer’. 5 Vós, porém, ensinais: ‘Quem disser a seu pai ou a sua mãe: a ajuda que poderíeis receber de mim é para oferenda, 6 esse não precisa honrar pai ou mãe’. Desse modo, anulastes o mandamento de Deus em nome de vossa tradição. 7 Hipócritas! O profeta Isaías profetizou bem a vosso respeito: 8 ‘Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. 9 É inútil o culto que me prestam: as doutrinas que ensinam não passam de preceitos humanos’”.

## **Puro e impuro**

10 Jesus chamou a multidão e disse: “Escutai e compreendei. 11 O que torna alguém impuro não é o que entra pela boca, mas o que sai da boca, isso é que o torna impuro”. 12 Então os discípulos se aproximaram e disseram-lhe: “Sabes que os fariseus ficaram indignados ao ouvir as tuas palavras?” 13 Ele respondeu: “Toda planta que não foi plantada pelo meu Pai celeste será arrancada. 14 Deixai-os! São cegos guiando cegos. Ora, se um cego guia outro cego, os dois caem no buraco”. 15 Pedro tomou a palavra e disse: “Explica-nos esta parábola”. 16 Jesus respondeu: “Também vós ainda não entendeis? 17 Não compreendeis que tudo o que entra pela boca vai ao estômago e depois é evacuado na fossa? 18 Mas o que sai da boca vem do coração, e isso é que torna impuro. 19 É do coração que saem as más intenções: homicídios, adultérios, imoralidade sexual, roubos, falsos testemunhos e calúnias. 20 Isso é que torna alguém impuro. Mas comer sem lavar as mãos não torna ninguém impuro”.

## **A mulher cananéia**

21 Partindo dali, Jesus foi para a região de Tiro e Sidônia. 22 Uma mulher cananéia, vinda daquela região, pôs-se a gritar: “Senhor, filho de Davi, tem compaixão de mim: minha filha é cruelmente atormentada por um demônio!” 23 Ele não lhe respondeu palavra alguma. Seus discípulos aproximaram-se e lhe pediram: “Manda embora essa mulher, pois ela vem gritando atrás de nós”. 24 Ele tomou a palavra: “Eu fui enviado somente às ovelhas perdidas da casa de Israel”. 25 Mas a mulher veio prostrar-se diante de Jesus e começou a implorar: “Senhor, socorre-me!” 26 Ele lhe disse: “Não fica bem tirar o pão dos filhos para jogá-lo aos cachorrinhos”. 27 Ela insistiu: “É verdade, Senhor; mas os cachorrinhos também comem as migalhas que caem da mesa de seus donos!” 28 Diante disso, Jesus respondeu: “Mulher, grande é tua fé! Como queres, te seja feito!” E a partir daquela hora, sua filha ficou curada.

## **Curas diversas**

29 Partindo dali, Jesus foi para as margens do mar da Galiléia, subiu a montanha e sentou-se. 30 Grandes multidões iam até ele, levando consigo coxos, aleijados, cegos, mudos, e muitos outros doentes. Eles os trouxeram aos pés de Jesus, e ele os curou. 31 A multidão ficou admirada, quando viu mudos falando, aleijados sendo curados, coxos andando e cegos enxergando. E glorificaram o Deus de Israel.

## **Segunda multiplicação dos pães**

32 Jesus chamou seus discípulos e disse: “Sinto compaixão dessa multidão. Já faz três dias que estão comigo, e não têm nada para comer. Não quero mandá-los embora sem comer, para que não desfaleçam pelo caminho”. 33 Os discípulos disseram: “De onde vamos conseguir, num lugar deserto, tantos pães que possamos saciar tão grande multidão?” 34 Jesus perguntou: “Quantos pães tendes?” Eles responderam: “Sete, e alguns peixinhos”. 35 Jesus mandou que a multidão se sentasse pelo chão. 36 Depois tomou os sete pães e os peixes, deu graças, partiu-os e os deu aos discípulos, e os discípulos os distribuíram às multidões. 37 Todos comeram e ficaram saciados; e encheram sete cestos com os pedaços que sobraram. 38 Os que comeram foram quatro mil

homens, sem contar mulheres e crianças. 39 Tendo despedido as multidões, entrou no barco e foi para a região de Magadá.

## **Pedido de um sinal**

### **16**

1 Os fariseus e os saduceus se aproximaram de Jesus e, para pô-lo à prova, pediram que lhes mostrasse um sinal do céu. 2 Ele respondeu-lhes: “No fim da tarde, dizeis: ‘Vai fazer tempo bom, pois o céu está cor de fogo’, 3 e de madrugada: ‘Hoje teremos tempestade, pois o céu está vermelho escuro’. Sabeis, pois, distinguir muito bem os aspectos do céu; mas não reconheceis os sinais dos tempos! 4 Geração perversa e adúltera! Busca um sinal, mas não lhe será dado sinal algum, a não ser o sinal de Jonas”. E deixando-os de lado, foi embora.

## **O fermento dos fariseus e saduceus**

5 Ao passarem para a outra margem do lago, os discípulos se esqueceram de levar pães. 6 Jesus lhes disse: “Atenção! Cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus!” 7 Eles, então começaram a discutir entre si e a dizer: “É porque não trouxemos pão”. 8 Percebendo isso, Jesus lhes disse: “Homens de pouca fé! Por que discutis entre vós o fato de não terdes pão? 9 Ainda não entendeis? Não vos recordais dos cinco pães distribuídos a cinco mil homens, e de quantos cestos recolhestes? 10 Nem dos sete pães distribuídos a quatro mil, e de quantos cestos recolhestes? 11 Como não compreendeis que não vos falei por causa de pães? Cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus!” 12 Só então entenderam que ele mandara tomar cuidado não com o fermento dos pães, mas com a doutrina dos fariseus e dos saduceus.

## **Profissão de fé de Pedro**

13 Jesus foi à região de Cesaréia de Filipe e ali perguntou aos discípulos: “Quem dizem as pessoas ser o Filho do Homem?” 14 Eles responderam: “Alguns dizem que és João Batista; outros, Elias; outros ainda, Jeremias ou algum dos profetas”. 15 “E vós”, retomou Jesus, “quem



dizeis que eu sou?” 16 Simão Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. 17 Jesus então declarou: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi carne e sangue quem te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. 18 Por isso, eu te digo: tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as forças do Inferno não poderão vencê-la. 19 Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”. 20 Em seguida, recomendou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Cristo.

## **Primeiro anúncio da paixão**

21 A partir de então, Jesus começou a mostrar aos discípulos que era necessário ele ir a Jerusalém, sofrer muito da parte dos anciãos, sumos sacerdotes e escribas, ser morto e, no terceiro dia, ressuscitar. 22 Então Pedro o chamou de lado e começou a censurá-lo: “Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isto nunca te aconteça!” 23 Jesus, porém, voltou-se para Pedro e disse: “Vai para trás de mim, satanás! Tu estás sendo para mim uma pedra de tropeço, pois não tens em mente as coisas de Deus, e sim, as dos homens!” 24 Então Jesus disse aos discípulos: “Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me. 25 Pois quem quiser salvar sua vida a perderá; e quem perder sua vida por causa de mim a encontrará. 26 De fato, que adianta a alguém ganhar o mundo inteiro, se perde a própria vida? Ou que poderá alguém dar em troca da própria vida? 27 Pois o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta. 28 Em verdade, vos digo: alguns dos que estão aqui não provarão a morte sem antes terem visto o Filho do Homem vindo com o seu Reino”.

## **A transfiguração**

### **17**

1 Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os fez subir a um lugar retirado, numa alta montanha. 2 E foi transfigurado diante deles: seu rosto brilhou como o sol e suas roupas ficaram brancas como a luz. 3 Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. 4 Pedro, então, tomou a palavra e lhe disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se quiseres,

vou fazer aqui três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias”. 5 Ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E, da nuvem, uma voz dizia: “Este é o meu filho amado, nele está meu pleno agrado: escutai-o!” 6 Ouvindo isto, os discípulos caíram com o rosto em terra e ficaram muito assustados. 7 Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levan-tai-vos, não tendes medo”. 8 Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser Jesus. 9 Ao descerem da montanha, Jesus recomendou-lhes: “Não faleis a ninguém desta visão, até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos”.

### **A volta de Elias**

10 Os discípulos perguntaram a Jesus: “Por que os escribas dizem que primeiro deve vir Elias?” 11 Ele respondeu: “Sim, Elias vem; e porá tudo em ordem. 12 E eu vos digo mais: Elias já veio, e não o reconheceram. Pelo contrário, fizeram com ele tudo o que quiseram. Assim também o Filho do Homem será maltratado por eles.” 13 Então os discípulos compreenderam que ele lhes havia falado de João Batista.

### **O menino epilético**

14 Quando voltaram para junto da multidão, alguém aproximou-se de Jesus, caiu de joelhos e disse: 15 “Senhor, tem compaixão do meu filho. Ele tem crises de epilepsia e passa mal. Muitas vezes cai no fogo ou na água. 16 Levei-o aos teus discípulos, mas eles não conseguiram curá-lo!” 17 Jesus tomou a palavra: “Ó geração sem fé e perversa! Até quando vou ficar convosco? Até quando vou suportar-vos? Trazei aqui o menino”. 18 Então Jesus repreendeu o demônio, e este saiu do menino, que ficou curado a partir dessa hora. 19 Então, os discípulos aproximaram-se de Jesus e lhe perguntaram em particular: “Por que nós não conseguimos expulsar o demônio?” 20 Ele respondeu: “Por causa da fraqueza de vossa fé! Em verdade vos digo: se tiverdes fé do tamanho de um grão de mostarda, direis a esta montanha: ‘Vai daqui para lá’, e ela irá. Nada vos será impossível”. [21]

### **Segundo anúncio da Paixão**

22 Quando estava reunido com os discípulos na Galiléia, Jesus lhes disse: “O Filho do Homem vai ser entregue às mãos dos homens, 23 e eles o matarão, mas no terceiro dia ressuscitará”. E os discípulos ficaram extremamente tristes.

## **O imposto do templo**

24 Quando chegaram a Cafarnaum, os que cobravam o imposto do templo aproximaram-se de Pedro e perguntaram: “O vosso mestre não paga o imposto do templo?” 25 Pedro respondeu: “Paga, sim!” Ao entrar em casa, Jesus adiantou-se e perguntou: “Simão, que te parece: os reis da terra cobram impostos ou tributos de quem, do próprio povo ou dos estranhos?” 26 Ele respondeu: “Dos estranhos!” – “Logo o próprio povo está isento”, retrucou Jesus, 27 “mas, para não escandalizar essa gente, vai até o lago, lança o anzol e abre a boca do primeiro peixe que pescares. Ali encontrarás uma moeda valendo duas vezes o imposto; pega-a e entrega a eles por mim e por ti”.

## **SERMÃO DA COMUNIDADE**

### **Quem é o maior?**

## **18**

1 Naquela hora, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: “Quem é o maior no Reino dos Céus?” 2 Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles 3 e disse: “Em verdade vos digo, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, não entrareis no Reino dos Céus. 4 Quem se faz pequeno como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus. 5 E quem acolher em meu nome uma criança como esta, estará acolhendo a mim mesmo. Não causar a queda dos pequenos 6 “Quem provocar a queda de um só destes pequenos que crêem em mim, melhor seria que lhe amarrassem ao pescoço uma pedra de moinho e o lançassem no fundo do mar. 7 Ai do mundo por causa dos escândalos. É inevitável, sem dúvida, que eles ocorram, mas ai daquele que os provoca. 8 Se tua mão ou teu pé te leva à queda, corta e joga fora. É melhor

entrares na vida tendo só uma das mãos ou dos pés do que, com duas mãos ou dois pés, seres lançado ao fogo eterno. 9 Se teu olho te leva à queda, arranca-o e joga fora. É melhor entrares na vida tendo um olho só do que, com os dois, seres lançado ao fogo do inferno. 10 Cuidado! Não desprezeis um só destes pequenos! Eu vos digo que os seus anjos, no céu, contemplam sem cessar a face do meu Pai que está nos céus. [11]

## **A ovelha perdida**

12 “Que vos parece? Se alguém tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará as noventa e nove nos morros, para ir à procura daquela que se perdeu? 13 E se ele a encontrar, em verdade vos digo, terá mais alegria por esta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram. 14 Do mesmo modo, o Pai que está nos céus não deseja que se perca nenhum desses pequenos. A correção fraterna e a oração em comum 15“Se teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, tu e ele a sós! Se ele te ouvir, terás ganho o teu irmão. 16 Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, de modo que toda questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. 17 Se ele não vos der ouvido, dize-o à igreja. Se nem mesmo à igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um publicano. 18 Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. 19 Eu vos digo mais isto: se dois de vós estiverem de acordo, na terra, sobre qualquer coisa que quiserem pedir, meu Pai que está nos céus o concederá. 20 Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles.”

## **O perdão. Parábola do servo cruel**

21 Pedro dirigiu-se a Jesus perguntando: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” 22 Jesus respondeu: “Digo-te, não até sete vezes, mas até setenta vezes sete vezes. 23 O Reino dos Céus é, portanto, como um rei que resolveu ajustar contas com seus servos. 24 Quando começou o ajuste, trouxeram-lhe um que lhe devia uma fortuna inimaginável. 25 Como o servo não tivesse com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher, os filhos e tudo o que possuía, para pagar a dívida. 26 O servo, porém, prostrou-se diante dele pedindo: ‘Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo’. 27 Diante disso, o senhor teve compaixão, soltou o servo e perdoou-lhe a dívida. 28 Ao

sair dali, aquele servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia uma quantia irrisória. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves’. 29 O companheiro, caindo aos pés dele, suplicava: ‘Tem paciência comigo, e eu te pagarei’. 30 Mas o servo não quis saber. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que estava devendo. 31 Quando viram o que havia acontecido, os outros servos ficaram muito sentidos, procuraram o senhor e lhe contaram tudo. 32 Então o senhor mandou chamar aquele servo e lhe disse: ‘Servo malvado, eu te perdoei toda a tua dívida, porque me suplicaste. 33 Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti? 34 O senhor se irritou e mandou entregar aquele servo aos carrascos, até que pagasse toda a sua dívida. 35 É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”.

## **CONTROVÉRSIAS EM JERUSALÉM**

### **Partida para a Judéia**

#### **19**

1 Quando terminou essas palavras, Jesus deixou a Galiléia e foi para a região da Judéia, pelo outro lado do Jordão. 2 Grandes multidões o acompanhavam, e ali, ele realizava curas.

### **O repúdio da mulher**

3 Alguns fariseus aproximaram-se de Jesus e, para experimentá-lo, perguntaram: “É permitido ao homem despedir sua mulher por qualquer motivo?” 4 Ele respondeu: “Nunca lestes que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher 5 e disse: ‘Por isso, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois formarão uma só carne’? 6 De modo que eles já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe”. 7 Perguntaram: “Como então Moisés mandou dar atestado de divórcio e despedir a mulher?” 8 Jesus respondeu: “Moisés permitiu despedir a mulher, por causa da dureza do vosso coração. Mas não foi assim desde o princípio. 9 Ora, eu vos digo: quem despede sua mulher – fora o caso de união ilícita – e se casa com outra, comete adultério”.

## **Não casar-se, por causa do Reino**

10 Os discípulos disseram-lhe: “Se a situação do homem com a mulher é assim, é melhor não casar-se”. 11 Ele respondeu: “Nem todos são capazes de entender isso, mas só aqueles a quem é concedido. 12 De fato, existem eunucos que nasceram assim do ventre materno; outros foram feitos eunucos por mão humana; outros ainda, tornaram-se eunucos por causa do Reino dos Céus. Quem puder entender, entenda”.

## **Jesus abençoa as crianças**

13 Naquele momento, levaram crianças a Jesus, para que impusesse as mãos sobre elas e fizesse uma oração. Os discípulos, porém, as repreenderam. 14 Jesus disse: “Deixai as crianças, e não as impeçais de virem a mim; porque a pessoas assim é que pertence o Reino dos Céus”. 15 E depois de impor as mãos sobre elas, ele partiu dali.

## **O jovem rico**

16 Alguém aproximou-se de Jesus e disse: “Mestre, que devo fazer de bom para ter a vida eterna?” 17 Ele respondeu: “Por que me perguntas sobre o que é bom? Um só é bom. Se queres entrar na vida, observa os mandamentos”. – 18 “Quais?”, perguntou ele. Jesus respondeu: “Não cometerás homicídio, não cometerás adultério, não roubarás, não levantarás falso testemunho, 19 honra pai e mãe, ama teu próximo como a ti mesmo”. 20 O jovem disse-lhe: “Já observo tudo isso. Que me falta ainda?” 21 Jesus respondeu: “Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá o dinheiro aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me”. 22 Quando ouviu esta palavra, o jovem foi embora cheio de tristeza, pois possuía muitos bens. 23 Então Jesus disse aos discípulos: “Em verdade vos digo, dificilmente um rico entrará no Reino dos Céus. 24 E digo ainda: é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus”. 25 Ouvindo isso, os discípulos ficaram perplexos e perguntaram: “Quem, pois, poderá salvar-se?” 26 Jesus olhou bem para eles e disse: “Humanamente isso é impossível, mas para Deus tudo é possível”.

## **A recompensa do Reino**

27 Em seguida, Pedro tomou a palavra e disse-lhe: “Olha! Nós deixamos tudo e te seguimos. Que haveremos de receber?” 28 Jesus respondeu: “Em verdade vos digo, quando o mundo for renovado e o Filho do Homem se sentar no trono de sua glória, também vós, que me seguistes, haveis de sentar-vos em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel. 29 E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou campos, por causa do meu nome, receberá cem vezes mais e terá como herança a vida eterna. 30 Ora, muitos que são primeiros serão últimos, e muitos que são últimos serão primeiros.

## **Os trabalhadores na vinha**

### **20**

1 Pois o Reino dos Céus é como o proprietário que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. 2 Combinou com os trabalhadores a diária e os mandou para a vinha. 3 Em plena manhã, saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, 4 e lhes disse: ‘Ide também vós para a minha vinha! Eu pagarei o que for justo’. 5 E eles foram. Ao meio-dia e em plena tarde, ele saiu novamente e fez a mesma coisa. 6 Saindo outra vez pelo fim da tarde, encontrou outros que estavam na praça e lhes disse: ‘Por que estais aí o dia inteiro desocupados?’ 7 Eles responderam: ‘Porque ninguém nos contratou’. E ele lhes disse: ‘Ide vós também para a minha vinha’. 8 Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao administrador: ‘Chama os trabalhadores e faz o pagamento, começando pelos últimos até os primeiros!’ 9 Vieram os que tinham sido contratados no final da tarde, cada qual recebendo a diária. 10 E em seguida vieram os que foram contratados primeiro, pensando que iam receber mais. Porém, cada um deles também recebeu apenas a diária. 11 Ao receberem o pagamento, começaram a murmurar contra o proprietário: 12 ‘Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o peso do dia e o calor ardente’. 13 Então, ele respondeu a um deles: ‘Companheiro, não estou sendo injusto contigo. Não combinamos a diária?’ 14 Toma o que é teu e vai! Eu quero dar a este último o mesmo que dei a ti. 15 Acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que

me pertence? Ou estás com inveja porque estou sendo bom?’ 16 Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”.

### **Terceiro anúncio da Paixão**

17 Subindo para Jerusalém, Jesus chamou os doze discípulos de lado e, pelo caminho, disse-lhes: 18 “Eis que estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos sumos sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte 19 e o entregarão aos pagãos para zombarem dele, açoitá-lo e crucificá-lo. Mas no terceiro dia, ressuscitará”.

### **O pedido dos filhos de Zebedeu**

20 A mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, aproximou-se de Jesus e prostrou-se para lhe fazer um pedido. 21 Ele perguntou: “Que queres?” Ela respondeu: “Manda que estes meus dois filhos se sentem, no teu Reino, um à tua direita e outro à tua esquerda”. 22 Jesus disse: “Não sabeis o que estais pedindo. Podeis beber o cálice que eu vou beber?” Eles responderam: “Podemos”. 23 “Sim”, declarou Jesus, “do meu cálice bebereis, mas o sentar-se à minha direita e à minha esquerda não depende de mim. É para aqueles a quem meu Pai o preparou”. 24 Quando os outros dez ouviram isso, ficaram zangados com os dois irmãos. 25 Jesus, porém, chamou-os e disse: “Sabeis que os chefes das nações as dominam e os grandes fazem sentir seu poder. 26 Entre vós não deverá ser assim. Quem quiser ser o maior entre vós seja aquele que vos serve, 27 e quem quiser ser o primeiro entre vós, seja vosso escravo. 28 Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por muitos”.

### **Os cegos de Jericó**

29 Quando estavam saindo de Jericó acompanhava-os uma grande multidão. 30 Nisso, dois cegos sentados à beira da estrada ouviram que Jesus estava passando. Gritaram: “Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós!” 31 A multidão os repreendia para que se calassem. Mas eles gritavam ainda mais alto: “Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós!” 32 Jesus parou e os chamou, dizendo: “Que quereis que eu vos faça?” 33 Eles disseram: “Senhor, que nossos olhos se abram!”



34 Jesus teve compaixão e tocou nos olhos deles. Imediatamente recuperaram a vista e passaram a segui-lo.

## **Entrada em Jerusalém**

### **21**

1 Jesus e os discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no Monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, 2 dizendo-lhes: “Ide até o povoado ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada e, com ela, um jumentinho. Desamarrai-os e trazei-os a mim! 3 E se alguém vos disser alguma coisa, direis: ‘O Senhor precisa deles, mas logo os mandará de volta’”. 4 Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: 5 “Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta”. 6 Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. 7 Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram seus mantos em cima, e Jesus montou. 8 A numerosa multidão estendeu seus mantos no caminho, enquanto outros cortavam ramos de árvores e os espalhavam no caminho. 9 As multidões na frente e atrás dele clamavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!” 10 Quando Jesus entrou em Jerusalém, a cidade inteira ficou alvoroçada, e diziam: “Quem é este?” 11 E as multidões respondiam: “Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia”.

## **A purificação do templo**

12 Jesus entrou no templo e expulsou todos os que ali estavam vendendo e comprando. Derrubou as mesas dos que trocavam moedas e as bancas dos vendedores de pombas. 13 E disse-lhes: “Está escrito: ‘Minha casa será chamada casa de oração’. Vós, porém, fizestes dela um antro de ladrões”. 14 Os cegos e os aleijados aproximaram-se de Jesus, no templo, e ele os curou. 15 Os sumos sacerdotes e os escribas ficaram indignados, ao ver as maravilhas que ele fazia e as crianças que gritavam no templo: “Hosana ao Filho de Davi!” 16 Interpelaram-no: “Estás ouvindo o que dizem?” – “Sim, estou”, respondeu Jesus. “Nunca lestes nas Escrituras: ‘Da boca

dos pequeninos e das criancinhas preparaste um louvor’?” 17 Então, os deixou, saiu da cidade e foi para Betânia, onde passou a noite.

## **Maldição da figueira**

18 De manhã cedo, voltando para a cidade, Jesus teve fome. 19 Ao avistar uma figueira na beira do caminho, foi até lá, mas não achou nada, a não ser folhas. Disse então à figueira: “Nunca mais produzas fruto algum!” E, no mesmo instante, a figueira secou. 20 Vendo, os discípulos disseram admirados: “Como é que a figueira secou tão de repente?” 21 Jesus respondeu-lhes: “Em verdade, vos digo: se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que fiz com a figueira, mas também, se disserdes a esta montanha: ‘Arranca-te daí e joga-te no mar’, acontecerá. 22 Tudo o que, na oração, pedirdes com fé, vós o recebereis”.

## **A questão da autoridade**

23 Jesus voltou ao templo. Enquanto ensinava, os sumos sacerdotes e os anciãos do povo aproximaram-se dele, perguntando: “Com que autoridade fazes essas coisas? Quem te deu essa autoridade?” 24 Jesus respondeu-lhes: “Eu também vou fazer-vos uma só pergunta. Se me responderdes, também eu vos direi com que autoridade faço isso. 25 De onde era o batismo de João, do céu ou dos homens?” Eles ponderavam entre si: “Se respondermos: ‘Do céu’, ele nos dirá: ‘Por que não acreditastes nele?’ 26 Se respondermos: ‘Dos homens’, ficamos com medo do povo, pois todos têm João em conta de profeta”. 27 Então responderam-lhe: “Não sabemos.” Ao que ele retrucou: “Pois eu também não vos digo com que autoridade faço essas coisas.

## **Os dois filhos**

28 “Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, disse: ‘Filho, vai trabalhar hoje na vinha!’ 29 O filho respondeu: ‘Não quero’. Mas depois mudou de atitude e foi. 30 O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: ‘ Sim, senhor, eu vou’. Mas não foi. 31 Qual dos dois fez a vontade do pai?” Os sumos sacerdotes e os anciãos responderam: “O primeiro.” Então Jesus lhes disse: “Em verdade vos digo que os publicanos e as

prostitutas vos precedem no Reino de Deus. 32 Pois João veio até vós, caminhando na justiça, e não acreditastes nele. Mas os publicanos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes, para crer nele.

## **Os agricultores assassinos**

33 “Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, cavou nela um lagar para pisar as uvas e construiu uma torre de guarda. Ele a alugou a uns agricultores e viajou para o estrangeiro. 34 Quando chegou o tempo da colheita, ele mandou os seus servos aos agricultores para receber seus frutos. 35 Os agricultores, porém, agarraram os servos, espancaram a um, mataram a outro, e a outro apedrejaram. 36 Ele ainda mandou outros ser-vos, em maior número que os primeiros. Mas eles os trataram do mesmo modo. 37 Por fim, enviou-lhes o próprio filho, pensando: ‘A meu filho respeitarão’. 38 Os agricultores, porém, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro. Vamos matá-lo e tomemos posse de sua herança!’ 39 Então agarraram-no, lançaram-no fora da vinha e o mataram. 40 Pois bem, quando o dono da vinha voltar, que fará com esses agricultores?” 41 Eles responderam: “Dará triste fim a esses criminosos e arrendará a vinha a outros agricultores, que lhe entregarão os frutos no tempo certo”. 42 Então, Jesus lhes disse: “Nunca lestes nas Escrituras: ‘A pedra que os construtores rejeitaram, esta é que se tornou a pedra angular. Isto foi feito pelo Senhor, e é admirável aos nossos olhos’? 43 Por isso vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e entregue a um povo que produza frutos. 44 Quem cair sobre essa pedra ficará despedaçado, e se ela cair sobre alguém, o esmagará”. 45 Os sumos sacerdotes e os fariseus ouviram as parábolas de Jesus e entenderam que estava falando deles. 46 Procuraram prendê-lo, mas ficaram com medo das multidões, pois elas o tinham na conta de profeta.

## **O banquete de casamento e o traje de festa**

### **22**

1 Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, 2 dizendo: “O Reino dos Céus é como um rei que preparou a festa de casamento do seu filho. 3 Mandou seus

servos chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram vir. 4 Mandou então outros servos, com esta ordem: ‘Dizei aos convidados: já preparei o banquete, os bois e os animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa!’ 5 Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para seu campo, outro para seus negócios, 6 outros agarraram os servos, bateram neles e os mataram. 7 O rei ficou irritado e mandou suas tropas matar aqueles assassinos e incendiar a cidade deles. 8 Em seguida, disse aos servos: ‘A festa de casamento está pronta, mas os convidados não foram dignos dela. 9 Portanto, ide às encruzilhadas dos caminhos e convidai para a festa todos os que encontrardes’. 10 Os servos saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados. 11 Quando o rei entrou para ver os convidados, observou um homem que não estava em traje de festa 12 e perguntou-lhe: ‘Meu caro, como entraste aqui sem o traje de festa?’ Mas o homem ficou sem responder. 13 Então o rei disse aos que serviam: ‘Amarrai os pés e as mãos desse homem e lançai-o fora, nas trevas! Ali haverá choro e ranger de dentes’. 14 Pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos”.

## **O imposto pago a César**

15 Os fariseus saíram e fizeram um plano para apanhar Jesus em alguma palavra. 16 Mandaram os seus discípulos, junto com alguns partidários de Herodes, para perguntar: “Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus segundo a verdade. Não te deixas influenciar por ninguém, pois não olhas a aparência das pessoas. 17 Dize-nos o que pensas: é permitido, ou não, pagar imposto a César?” 18 Jesus percebeu-lhes a maldade e disse: ‘Hipócritas! Por que me armais uma cilada? 19 Mostrai-me a moeda do imposto!’ Apresentaram-lhe a moeda. 20 “De quem é esta figura e a inscrição?”, perguntou ele. 21 “De César”, responderam. Ele então lhes disse: “Devolvei, pois, a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus”. 22 Ouvindo isto, eles ficaram assombrados e, deixando Jesus, foram embora.

## **A ressurreição dos mortos**

23 Naquele dia, aproximaram-se dele uns saduceus, os quais afirmam que não há ressurreição. Perguntaram-lhe: 24 “Mestre! Moisés disse: se alguém morrer sem deixar filhos, seu irmão deve

se casar com a mulher dele, para dar descendência ao irmão. 25 Ora, havia entre nós sete irmãos. O primeiro era casado, morreu e, como não tivesse filhos, deixou a mulher para o irmão. 26 Do mesmo modo aconteceu com o segundo e o terceiro, até o sétimo. 27 No fim de todos, morreu a mulher. 28 Na ressurreição, a qual dos sete pertencerá a mulher, já que todos a tiveram por esposa?” 29 Jesus lhes respondeu: “Estais errados. Não compreendeis a Escritura, nem o poder de Deus. 30 Na ressurreição não haverá homens e mulheres casando-se, mas serão como anjos no céu. 31 E quanto à ressurreição dos mortos, não lestes o que Deus vos disse: 32 ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó’? Ele é Deus não de mortos, mas de vivos”. 33 Ouvindo isso, as multidões se extasiavam com seu ensinamento.

## **O principal mandamento**

34 Os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus. Então se reuniram, 35 e um deles, um doutor da Lei, perguntou-lhe, para experimentá-lo: 36 “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?” 37 Ele respondeu: “‘Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu entendimento!’ 38 Esse é o maior e o primeiro mandamento. 39 Ora, o segundo lhe é semelhante: ‘Amarás teu próximo como a ti mesmo’. 40 Toda a Lei e os Profetas dependem desses dois mandamentos”.

## **O senhor e filho de Davi**

41 Estando os fariseus reunidos, Jesus lhes perguntou: 42 “Que pensais sobre o Cristo? De quem ele é filho?” – “De Davi”, responderam. 43 Ele replicou: “Como, então, movido pelo Espírito, Davi o chama de ‘senhor’, quando diz: 44 ‘Disse o Senhor ao meu senhor: Senta-te à minha direita até que eu ponha teus inimigos debaixo dos teus pés’? 45 Se Davi o chama ‘senhor’, como pode ele ser seu filho?” 46 Ninguém conseguia responder-lhe nada. E a partir daquele dia, ninguém mais teve coragem de lhe fazer perguntas.

## **Advertência a respeito dos escribas e dos fariseus**

1 Depois, Jesus falou às multidões e aos discípulos: 2 “Os escribas e os fariseus sentaram-se no lugar de Moisés para ensinar. 3 Portanto, tudo o que eles vos disserem, fazei e observai, mas não imiteis suas ações! Pois eles falam e não praticam. 4 Amarram fardos pesados e insuportáveis e os põem nos ombros dos outros, mas eles mesmos não querem movê-los, nem sequer com um dedo. 5 Fazem todas as suas ações só para serem vistos pelos outros, usam faixas bem largas com trechos da Lei e põem no manto franjas bem longas. 6 Gostam do lugar de honra nos banquetes e dos primeiros assentos nas sinagogas, 7 de serem cumprimentados nas praças públicas e de serem chamados de ‘rabi’. 8 Quanto a vós, não vos façais chamar de ‘rabi’, pois um só é vosso Mestre e todos vós sóis irmãos. 9 Não chameis a ninguém na terra de ‘pai’, pois um só é vosso Pai, aquele que está nos céus. 10 Não deixeis que vos chamem de ‘guia’, pois um só é o vosso Guia, o Cristo. 11 Pelo contrário, o maior dentre vós deve ser aquele que vos serve. 12 Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado.

### **Sete “ais” dirigidos aos escribas e aos fariseus**

13 “Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Fechais aos outros o Reino dos Céus, mas vós mesmos não entraís, nem deixais entrar aqueles que o desejam. [14] 15 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Percorreis o mar e a terra para converter alguém, e quando o conseguís, o tornais merecedor do inferno, duas vezes mais do que vós. 16 Ai de vós, guias cegos! Dizeis: ‘Se alguém jura pelo Santuário, não vale; mas se alguém jura pelo ouro do Santuário, então vale!’ 17 Insensatos e cegos! Que é mais importante, o ouro ou o Santuário que santifica o ouro? 18 Dizeis também: ‘Se alguém jura pelo altar, não vale; mas, se alguém jura pela oferenda que está sobre o altar, então vale!’ 19 Cegos! Que é mais importante: a oferenda ou o altar que santifica a oferenda? 20 De fato, quem jura pelo altar jura por ele e por tudo o que está sobre ele. 21 E quem jura pelo Santuário jura por ele e por Deus, que habita no Santuário. 22 E quem jura pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que nele está sentado. 23 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Pagais o dízimo da hortelã, da erva-doce e do cominho, e deixais de lado os ensinamentos mais importantes da Lei, como o direito, a misericórdia e a fidelidade. Isto é que deveríeis praticar, sem contudo deixar aquilo. 24 Guias cegos! Filtrais o mosquito, mas engolis o camelo. 25 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Limpais o copo e o prato por fora, mas por dentro estais cheios de roubo e cobiça. 26 Fariseu cego! Limpa primeiro o copo por dentro, que

também por fora ficará limpo. 27 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Sois como sepulcros caiados: por fora parecem belos, mas por dentro estão cheios de ossos de cadáveres e de toda podridão! 28 Assim também vós: por fora, pareceis justos diante dos outros, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e injustiça. 29 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Construíis sepulcros para os profetas e enfeitais os túmulos dos justos, 30 e dizeis: ‘Se tivéssemos vivido no tempo de nossos pais, não teríamos sido cúmplices da morte dos profetas’. 31 Com isso, confessais que sois filhos daqueles que mataram os profetas. 32 Vós, pois, completai a medida de vossos pais! 33 Serpentes! Víboras que sois! Como escapareis da condenação ao inferno? 34 Vede, eu vos envio profetas, sábios e escribas: a uns matareis e crucificareis; outros açoitareis nas vossas sinagogas e expulsareis de cidade em cidade. 35 Deste modo, recairá sobre vós todo o sangue dos justos derramado na terra, desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que assassinastes entre o Santuário e o altar. 36 Em verdade, vos digo: tudo isso vai recair sobre esta geração.

### **Lamento sobre Jerusalém**

37 “Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas aqueles que te foram enviados! Quantas vezes eu quis reunir teus filhos como uma galinha reúne seus pintainhos debaixo das asas, mas não quisestes! 38 Vede, vossa casa ficará deserta. 39 Pois eu vos digo: desde agora não mais me vereis até que digais: ‘Bendito aquele que vem em nome do Senhor!’”

## **SERMÃO ESCATOLÓGICO**

### **Anúncio da destruição do templo**

## **24**

1 Jesus saiu do templo e foi caminhando. Os discípulos se aproximaram para lhe mostrar as construções do templo. 2 Ele então declarou: “Não estais vendo tudo isto? Em verdade vos digo: não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído”.

## **O começo das dores**

3 Quando, então, se sentou no Monte das Oliveiras, os discípulos se dirigiram a ele em particular e perguntaram: “Dize-nos: quando será isso? Qual será o sinal da tua vinda e do fim do mundo?”  
4 Jesus tomou a palavra e disse: “Cuidado para que ninguém vos engane! 5 Pois muitos virão, usando o meu nome e dizendo: ‘Eu sou o Cristo!’ E enganarão muita gente. 6 Ouvireis falar de batalhas, notícias de guerras. Prestai atenção e não vos assusteis, pois é preciso que essas coisas aconteçam. Mas ainda não é o fim. 7 De fato, há de se levantar nação contra nação e reino contra reino. Haverá fome e terremotos em vários lugares. 8 Tudo isso é o começo das dores. As perseguições 9 “Então vos entregarão à tortura e à morte. E por causa do meu nome sereis odiados por todas as nações. 10 Muitos sucumbirão, trairão uns aos outros e se odiarão mutuamente. 11 Hão de surgir muitos falsos profetas, que enganarão muita gente. 12 A maldade se espalhará tanto que o amor de muitos esfriará. 13 Mas quem perseverar até o fim, esse será salvo”. 14 A Boa Nova do Reino será proclamado em todo o mundo, como testemunho para todas as nações. E então virá o fim.

## **A grande tribulação**

15 “Quando virdes, então, a abominação desoladora, de que falou o profeta Daniel, instalada no Lugar santo – o leitor entenda! –, 16 aqueles que estiverem na Judéia fujam para as montanhas. 17 Quem estiver no terraço não entre para apanhar coisa alguma em casa. 18 Quem estiver no campo não volte atrás para pegar o manto. 19 Ai das mulheres grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias. 20 Orai, para que vossa fuga não aconteça no inverno ou em dia de sábado. 21 Haverá então grande aflição, como nunca houve desde o início do mundo até agora e nunca mais haverá. 22 Se aqueles dias não fossem encurtados, ninguém escaparia; mas, por causa dos eleitos, serão encurtados. 23 Se então alguém vos disser: ‘O Cristo está aqui!’, ou: ‘Ele está ali!’, não acrediteis. 24 Surgirão falsos cristos e falsos profetas, que farão grandes prodígios e maravilhas para enganar, se possível, até os eleitos. 25 Vede, eu vos preveni! 26 Se vos disserem: ‘Ele está no deserto’, não andeis até lá, ou: ‘Ele está nos esconderijos’, não acrediteis. 27 Como de repente o relâmpago sai do oriente e reluz até o poente, assim será a vinda do Filho do Homem. 28 Onde estiver o cadáver, ali se ajuntarão os abutres.



## **A vinda do Filho do Homem**

29 “Depois da aflição daqueles dias, o sol ficará escuro, a lua perderá sua claridade, as estrelas cairão do céu e as potências celestes serão abaladas. 30 Aparecerá, então, no céu, o sinal do Filho do Homem. Então todas as tribos da terra baterão no peito e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com grande poder e glória. 31 Ele enviará seus anjos com uma grande trombeta; ao seu toque, os eleitos serão reunidos dos quatro cantos da terra, de uma extremidade dos céus à outra.

## **A lição da figueira**

32 “Aprendei da figueira a lição: quando seus ramos vicejam e as folhas começam a brotar, sabeis que o verão está perto. 33 Vós, do mesmo modo, quando virdes todas essas coisas, ficai sabendo que está próximo, às portas. 34 Em verdade vos digo: não passará esta geração até que tudo isso aconteça. 35 Passarão o céu e a terra, mas minhas palavras não passarão. 36 Quanto àquele dia e hora, porém, ninguém tem conhecimento, nem os anjos do céu, nem mesmo o Filho, mas somente o Pai.

## **Os dias de Noé**

37 “A vinda do Filho do Homem será como no tempo de Noé. 38 Nos dias antes do dilúvio, todos comiam e bebiam, homens e mulheres casavam-se, até o dia em que Noé entrou na arca. 39 E nada perceberam até que veio o dilúvio e arrastou a todos. Assim acontecerá também na vinda do Filho do Homem. 40 Dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado e o outro será deixado. 41 Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada e a outra será deixada. 42 Vigiai, portanto, pois não sabeis em que dia virá o vosso Senhor.

## **O vigilante dono de casa**

43 “Ficai certos: se o dono de casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que sua casa fosse arrombada. 44 Por isso, também vós, ficai preparados! Pois na hora em que menos pensais, virá o Filho do Homem.

### **O servo fiel e prudente**

45 “Quem é o servo fiel e prudente, que o Senhor encarregou do pessoal da casa, para lhes dar alimento na hora certa? 46 Feliz aquele servo que o senhor, ao chegar, encontrar agindo assim. 47 Em verdade vos digo, ele lhe confiará a administração de todos os seus bens. 48 O servo mau, porém, se pensar consigo mesmo: ‘Meu senhor está demorando’ 49 e começar a bater nos companheiros e a comer e a beber com os bêbados, 50 então o senhor desse servo virá num dia inesperado e numa hora imprevista. 51 Ele o excluirá e lhe imporá a sorte dos hipócritas. Ali haverá choro e ranger de dentes.

### **As dez virgens**

## **25**

1 “O Reino dos Céus pode ser comparado a dez moças que, levando suas lamparinas, saíram para formarem o séqüito do noivo. 2 Cinco delas eram descuidadas e as outras cinco eram previdentes. 3 As descuidadas pegaram suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. 4 As previdentes, porém, levaram jarros com óleo junto com as lâmpadas. 5 Como o noivo demorasse, todas acabaram cochilando e dormindo. 6 No meio da noite, ouviu-se um alvoroço: ‘O noivo está chegando. Ide acolhê-lo!’ 7 Então todas se levantaram e prepararam as lâmpadas. 8 As descuidadas disseram às previdentes: ‘Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando’. 9 As previdentes responderam: ‘De modo algum, pois o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores’. 10 Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa do casamento. E a porta se fechou. 11 Por fim, chegaram também as outras e disseram: ‘Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!’ 12 Ele, porém, respondeu: ‘Em verdade vos digo: não vos conheço!’ 13 Portanto, vigiai, pois não sabeis o dia, nem a hora.

## Os talentos

14 “O Reino dos Céus é também como um homem que ia viajar para o estrangeiro. Chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens: 15 a um, cinco talentos, a outro, dois e ao terceiro, um – a cada qual de acordo com sua capacidade. Em seguida viajou. 16 O servo que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles e lucrou outros cinco. 17 Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. 18 Mas aquele que havia recebido um só, foi cavar um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor. 19 Depois de muito tempo, o senhor voltou e foi ajustar contas com os servos. 20 Aquele que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: ‘Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei’. 21 O senhor lhe disse: ‘Parabéns, servo bom e fiel! Como te mostraste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da alegria do teu senhor!’ 22 Chegou também o que havia recebido dois talentos e disse: ‘Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei’. 23 O senhor lhe disse: ‘Parabéns, servo bom e fiel! Como te mostraste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da alegria do teu senhor!’ 24 Por fim, chegou aquele que havia recebido um só talento, e disse: ‘Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ajuntas onde não semeaste. 25 Por isso fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence’. 26 O senhor lhe respondeu: ‘Servo mau e preguiçoso! Sabias que eu colho onde não plantei e que ajunto onde não semei. 27 Então devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence’. 28 Em seguida, o senhor ordenou: ‘Tirai dele o talento e daí àquele que tem dez! 29 Pois a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. 30 E quanto a este servo inútil, lançai-o fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes!’

## O julgamento das nações

31 “Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, ele se assentará em seu trono glorioso. 32 Todas as nações da terra serão reunidas diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. 33 E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos, à sua esquerda. 34 Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que meu Pai vos preparou

desde a criação do mundo! 35 Pois eu estava com fome, e me destes de comer; estava com sede, e me destes de beber; eu era forasteiro, e me recebestes em casa; 36 estava nu e me vestistes; doente, e cuidastes de mim; na prisão, e fostes visitar-me'. 37 Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede, e te demos de beber? 38 Quando foi que te vimos como forasteiro, e te recebemos em casa, sem roupa, e te vestimos? 39 Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?' 40 Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade, vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!' 41 Depois, o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. 42 Pois eu estava com fome, e não me destes de comer; com sede, e não me destes de beber; 43 eu era forasteiro, e não me recebestes em casa; nu, e não me vestistes; doente e na prisão, e não fostes visitar-me. 44 E estes responderão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome ou com sede, forasteiro ou nu, doente ou preso, e não te servimos?' 45 Então, o Rei lhes responderá: ' Em verdade, vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses mais pequenos, foi a mim que o deixastes de fazer!' 46 E estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna".

## **MORTE E RESSURREIÇÃO**

### **A conspiração contra Jesus**

## **26**

1 Depois que terminou todos esses ensinamentos, Jesus disse aos discípulos: 2 "Sabeis que dentro de dois dias se celebra a Páscoa, e o Filho do Homem vai ser entregue para ser crucificado". 3 De fato, os sumos sacerdotes e os anciãos do povo haviam-se reunido no palácio do sumo sacerdote Caifás. 4 Ali armaram um complô para, à traição, prenderem Jesus e o matarem. 5 Observaram, porém: "Não na festa, para que não haja tumulto entre o povo".

### **A unção em Betânia**

6 Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso. 7 Uma mulher aproximou-se dele, com um frasco de alabastro cheio de perfume caríssimo, e derramou-o na cabeça de Jesus, que estava à mesa. 8 Vendo isso, os discípulos se irritaram, dizendo: “Para que esse desperdício? 9 Este perfume podia ser vendido por um bom preço, e o dinheiro, dado aos pobres”. 10 Jesus o percebeu e disse-lhes: “Por que incomodais esta mulher? Ela praticou uma boa ação para comigo. 11 Os pobres sempre tendes convosco, mas a mim não tereis sempre. 12 Ela derramou este perfume no meu corpo em vista do meu sepultamento. 13 Em verdade vos digo: onde for proclamado este Evangelho, no mundo inteiro, será mencionado também, em sua memória, o que ela fez”.

### **Judas combina a traição**

14 Um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os sumos sacerdotes 15 e disse: “Que me dareis se eu vos entregar Jesus?” Combinaram trinta moedas de prata. 16 E daí em diante, ele procurava uma oportunidade para entregá-lo.

### **A preparação da Ceia**

17 No primeiro dia dos Pães sem Fermento, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: “Onde queres que façamos os preparativos para comeres a páscoa?” 18 Jesus respondeu: “Ide à cidade, procurai certo homem e dizei-lhe: ‘O Mestre manda dizer: o meu tempo está próximo, vou celebrar a ceia pascal em tua casa, junto com meus discípulos’”. 19 Os discípulos fizeram como Jesus mandou e prepararam a ceia pascal.

### **A Última Ceia**

20 Ao anoitecer, Jesus se pôs à mesa com os Doze. 21 Enquanto comiam, ele disse: “Em verdade vos digo, um de vós me vai entregar”. 22 Eles ficaram muito tristes e, um por um, começaram a perguntar-lhe: “Acaso sou eu, Senhor?” 23 Ele respondeu: “Aquele que se serviu comigo do prato é que vai me entregar. 24 O Filho do Homem se vai, conforme está escrito a seu respeito. Ai, porém, daquele por quem o Filho do Homem é entregue! Melhor seria que tal homem nunca

tivesse nascido!” 25 Então Judas, o traidor, perguntou: “Mestre, serei eu?” Jesus lhe respondeu: “Tu o dizes”. 26 Enquanto estavam comendo, Jesus tomou o pão e pronunciou a bênção, partiu-o, deu-o aos discípulos e disse: “Tomai, comei, isto é o meu corpo”. 27 Em seguida, pegou um cálice, deu graças e passou-o a eles, dizendo: “Bebei dele todos, 28 pois este é o meu sangue da nova aliança, que é derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados. 29 Eu vos digo: de hoje em diante não beberei deste fruto da videira, até o dia em que, convosco, beberei o vinho novo no Reino do meu Pai”.

### **Predição da desistência**

30 Depois de cantarem o salmo, saíram para o Monte das Oliveiras. 31 Então Jesus disse aos discípulos: “Esta noite, todos vós vos escandalizareis a meu respeito. Pois está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão”. 32 Mas, depois de ressuscitar, eu irei à vossa frente para a Galiléia”. 33 Pedro lhe disse: “Mesmo que todos se escandalizem, eu jamais”. 34 Jesus lhe declarou: “Em verdade eu te digo: esta noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás”. 35 Pedro respondeu: “Ainda que eu tenha de morrer contigo, não te negarei”. E todos os discípulos disseram a mesma coisa.

### **A oração no Getsêmani**

36 Jesus chegou com eles a uma propriedade chamada Getsêmani e disse aos discípulos: “Sentai-vos, enquanto eu vou orar ali!” 37 Levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu e começou a ficar triste e angustiado. 38 Então lhes disse: “Sinto uma tristeza mortal! Ficai aqui e vigiai comigo!” 39 Ele foi um pouco mais adiante, caiu com o rosto por terra e orou: “Meu pai, se possível, que este cálice passe de mim. Contudo, não seja feito como eu quero, mas como tu queres.” 40 Quando voltou para junto dos discípulos, encontrou-os dormindo. Disse então a Pedro: “Não fostes capazes de ficar vigiando uma só hora comigo? 41 Vigiai e orai, para não cairdes em tentação; pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca”. 42 Jesus afastou-se pela segunda vez e orou: “Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade!” 43 Voltou novamente e encontrou os discípulos dormindo, pois seus olhos estavam pesados. 44 Deixando-os, afastou-se e orou pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras. 45

Então voltou para junto dos discípulos e disse: “Ainda dormis e descansais? Chegou a hora! O Filho do Homem está sendo entregue às mãos dos pecadores. 46 Levantai-vos, vamos! Aquele que vai me entregar está chegando”.

## **Prisão de Jesus**

47 Jesus ainda falava, quando veio Judas, um dos Doze, com uma grande multidão armada de espadas e paus; vinham da parte dos sumos sacerdotes e dos anciãos do povo. 48 O traidor tinha combinado com eles um sinal: “Aquele que eu beijar, é ele: prendei-o!” 49 Judas logo se aproximou de Jesus, dizendo: “Salve, Rabi!” E beijou-o. 50 Jesus lhe disse: “Amigo, para que vieste?” Então os outros avançaram, lançaram as mãos sobre Jesus e o prenderam. 51 Nisso, um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou a espada e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha. 52 Jesus, porém, lhe disse: “Guarda a espada na bainha! Pois todos os que usam a espada, pela espada morrerão. 53 Ou pensas que eu não poderia recorrer ao meu Pai, que me mandaria logo mais de doze legiões de anjos? 54 Mas como se cumpririam então as Escrituras, que dizem que isso deve acontecer?” 55 Naquela hora, Jesus disse à multidão: “Viestes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um bandido. Todos os dias, no templo, eu me sentava para ensinar, e não me prendestes. 56 Tudo isso, porém, aconteceu para se cumprir o que está escrito nos profetas. Então todos os discípulos o abandonaram, e fugiram.

## **Diante do sinédrio**

57 Os que prenderam Jesus levaram-no à casa do sumo sacerdote Caifás, onde estavam reunidos os escribas e os anciãos. 58 Pedro seguia Jesus de longe, até o pátio do sumo sacerdote. Entrou e sentou-se com os guardas para ver como terminaria tudo aquilo. 59 Ora, os sumos sacerdotes e o sinédrio inteiro procuravam um falso testemunho contra Jesus, a fim de condená-lo à morte. 60 E nada encontraram, embora se apresentassem muitas falsas testemunhas. Por fim, vieram duas testemunhas, 61 que afirmavam: “Este homem declarou: ‘Posso destruir o Santuário de Deus e construí-lo de novo em três dias’”. 62 Então o sumo sacerdote levantou-se e perguntou a Jesus: “Nada tens a responder ao que estes testemunham contra ti?” 63 Jesus, porém, continuava calado. E o sumo sacerdote disse-lhe: “Eu te conjuro, pelo Deus vivo, dize-nos se tu és o Cristo, o Filho

de Deus”. 64 Jesus respondeu: “Tu o disseste. Além disso, eu vos digo que de agora em diante vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso, vindo nas nuvens do céu”. 65 Então o sumo sacerdote rasgou suas vestes e disse: “Blasfemou! Que necessidade temos ainda de testemunhas? Pois agora ouvistes a blasfêmia. 66 Que vos parece?” Responderam: “É réu de morte!” 67 Então cuspiram no rosto de Jesus e bateram nele. Outros o golpearam, 68 dizendo: “Profetiza para nós, Cristo! Quem é que te bateu?”

## **A negação de Pedro**

69 Pedro estava sentado fora, no pátio. Uma criada aproximou-se dele e disse: “Tu também estavas com Jesus, o galileu!” 70 Mas ele negou diante de todos: “Não sei de que estás falando”. 71 E saiu para a entrada do pátio. Então, uma outra criada viu Pedro e disse aos que estavam ali: “Este também estava com Jesus, o nazareno”. 72 Pedro negou outra vez, jurando: “Nem conheço esse homem!” 73 Pouco depois, os que estavam ali aproximaram-se de Pedro e disseram: “É claro que tu também és um deles, pois o teu modo de falar te denuncia”. 74 Pedro começou a praguejar e a jurar: “Não conheço esse homem!” E nesse instante, um galo cantou. 75 Pedro se lembrou do que Jesus lhe tinha dito: “Antes que o galo cante, três vezes me negarás”. E saindo dali, chorou amargamente.

## **Diante de Pilatos**

### **27**

1 De manhã cedo, todos os sumos sacerdotes e os anciãos do povo deliberaram a respeito de Jesus para levá-lo à morte. 2 Então, o amarraram, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador.

## **A morte de Judas**

3 Judas, o traidor, ao ver que Jesus fora condenado, ficou arrependido e foi devolver as trinta moedas de prata aos sumos sacerdotes e aos anciãos, 4 dizendo: “Pequei, entregando à morte um



inocente”. Eles responderam: “Que temos nós com isso? O problema é teu”. 5 E ele jogou as moedas no Santuário, saiu e foi se enforcar. 6 Recolhendo as moedas, os sumos sacerdotes disseram: “É contra a Lei depositá-las no tesouro do templo, porque é preço de sangue”. 7 Então deliberaram comprar com esse dinheiro o Campo do Oleiro, para aí fazer o cemitério dos forasteiros. 8 É por isso que aquele campo até hoje se chama “Campo de Sangue”. 9 Cumpriu-se então o que tinha dito o profeta Jeremias: “Eles pegaram as trinta moedas de prata – preço do Precioso, preço com que os filhos de Israel o avaliaram – 10 e as deram em troca do Campo do Oleiro, conforme o Senhor me ordenou”.

### **Interrogatório de Pilatos. Barrabás**

11 Jesus foi conduzido à presença do governador, e este o interrogou: “Tu és o rei dos judeus?” Jesus declarou: “Tu o dizes”. 12 E quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos, nada respondeu. 13 Então Pilatos perguntou: “Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?” 14 Mas Jesus não respondeu uma só palavra, de modo que o governador ficou muito admirado. 15 Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar um preso que a multidão quisesse. 16 Naquela ocasião, tinham um preso famoso, chamado Barrabás. 17 Então Pilatos perguntou à multidão reunida: “Quem quereis que eu vos solte: Barrabás, ou Jesus, que é chamado o Cristo?” 18 Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. 19 Enquanto estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: “Não te envolvas com esse justo, pois esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele”. 20 Os sumos sacerdotes e os anciãos, porém, instigaram as multidões para que pedissem Barrabás e fizessem Jesus morrer. 21 O governador tornou a perguntar: “Qual dos dois quereis que eu solte?” Eles gritaram: “Barrabás”. 22 Pilatos perguntou: “Que farei com Jesus, que é chamado o Cristo?” Todos gritaram: “Seja crucificado!” 23 Pilatos falou: “Mas, que mal ele fez?” Eles, porém, gritaram com mais força: “Seja crucificado!” 24 Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: “Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. A responsabilidade é vossa!” 25 O povo todo respondeu: “Que o sangue dele recaia sobre nós e sobre nossos filhos”. 26 Então Pilatos soltou Barrabás, mandou açoitar Jesus e entregou-o para ser crucificado.

### **O escarnecimento do “rei dos judeus”**

27 Em seguida, os soldados do governador levaram Jesus ao pretório e reuniram todo o batalhão em volta dele. 28 Tiraram-lhe a roupa e o vestiram com um manto vermelho; 29 depois trançaram uma coroa de espinhos, puseram-na em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombavam, dizendo: “Salve, rei dos judeus!” 30 Cuspiram nele e, pegando a vara, bateram-lhe na cabeça. 31 Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e o vestiram com suas próprias roupas.

## **A crucificação**

Daí o levaram para crucificar. 32 Ao saírem, encontraram um homem chamado Simão, que era de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. 33 E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer Calvário. 34 Deram-lhe de beber vinho misturado com fel. Ele provou, mas não quis beber. 35 Depois de o crucificarem, repartiram as suas vestes tirando a sorte. 36 E ficaram ali sentados, montando guarda. 37 Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus”. 38 Com ele também crucificaram dois ladrões, um à sua direita e outro, à esquerda. 39 Os que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: 40 “Tu que destróis o templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!” 41 Do mesmo modo zombavam de Jesus os sumos sacerdotes, junto com os escribas e os anciãos, dizendo: 42 “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel: desça agora da cruz, e acreditaremos nele. 43 Confiou em Deus; que o livre agora, se é que o ama! Pois ele disse: ‘Eu sou Filho de Deus’”. 44 Do mesmo modo, também o insultavam os dois ladrões que foram crucificados com ele.

## **A morte de Jesus**

45 Desde o meio-dia, uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde. 46 Pelas três da tarde, Jesus deu um forte grito: “Eli, Eli, lamá sabactâni?”, que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” 47 Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o disseram: “Ele está chamando por Elias!” 48 E logo um deles correndo, pegou uma esponja, ensopou-a com vinagre, colocou-a numa vara e lhe deu de beber. 49 Outros, porém, disseram: “Deixa, vamos ver se Elias

vem salvá-lo!” 50 Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito. 51 Nisso, o véu do Santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. 52 Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! 53 Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, entraram na Cidade Santa e apareceram a muitas pessoas. 54 O centurião e os que com ele montavam a guarda junto de Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram: “Este era verdadeiramente Filho de Deus!” 55 Grande número de mulheres estava ali, observando de longe. Elas haviam acompanhado Jesus desde a Galiléia, prestando-lhe serviços. 56 Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

## **A sepultura**

57 Ao entardecer, veio um homem rico de Arimatéia, chamado José, que também se tornara discípulo de Jesus. 58 Ele foi procurar Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que lhe entregassem o corpo. 59 José, tomando o corpo, envolveu-o num lençol limpo 60 e o colocou num túmulo novo, que mandara escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra na entrada do túmulo e retirou-se. 61 Maria Madalena e a outra Maria estavam ali sentadas, em frente ao sepulcro.

## **A guarda no túmulo**

62 No dia seguinte, terminado já o dia de preparação do sábado, os sumos sacerdotes e os fariseus foram ter com Pilatos 63 e disseram: “ Senhor, lembramo-nos de que este impostor, quando ainda estava vivo, disse: ‘Depois de três dias vou ressuscitar!’ 64 Manda, portanto, assegurar o sepulcro até ao terceiro dia, para não acontecer que os discípulos venham roubar o corpo e digam ao povo: ‘Ele ressuscitou dos mortos!’, pois essa última impostura seria pior do que a primeira”. 65 Pilatos respondeu: “Aí tendes uma guarda. Ide assegurar o sepulcro como melhor vos parecer”. 66 Então eles foram assegurar o sepulcro: lacraram a pedra e deixaram ali a guarda.

## **A ressurreição**

1 Depois do sábado, ao raiar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. 2 De repente, houve um grande terremoto: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, removeu a pedra e sentou-se nela. 3 Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes, brancas como a neve. 4 Os guardas ficaram com tanto medo do anjo que tremeram e ficaram como mortos. 5 Então o anjo falou às mulheres: “Vós não precisais ter medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. 6 Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. 7 Ide depressa contar aos discípulos: ‘Ele ressuscitou dos mortos e vai à vossa frente para a Galiléia. Lá o vereis’. É o que tenho a vos dizer”. 8 E saindo às pressas do túmulo, com sentimentos de temor e de grande alegria, correram para dar a notícia aos discípulos.

### **Aparição às mulheres**

9 Nisso, o próprio Jesus veio-lhes ao encontro e disse: “Alegrai-vos!” Elas se aproximaram e abraçaram seus pés, em adoração. 10 Jesus lhes disse: “Não tendes medo; ide anunciar a meus irmãos que vão para a Galiléia. Lá me verão”.

### **A trama dos sumos sacerdotes**

11 Quando foram embora, alguns da guarda entraram na cidade e comunicaram aos sumos sacerdotes o que tinha acontecido. 12 Reunidos com os anciãos, deliberaram dar bastante dinheiro aos soldados; 13 e instruíram-nos: “Contai o seguinte: ‘Durante a noite vieram os discípulos dele e o roubaram, enquanto estávamos dormindo’. 14 E se isso chegar aos ouvidos do governador, nós o tranquilizaremos, para que não vos castigue”. 15 Eles aceitaram o dinheiro e fizeram como lhes fora instruído. E essa versão ficou divulgada entre os judeus, até o presente dia.

### **A missão deixada pelo Ressuscitado**

16 Os onze discípulos voltaram à Galiléia, à montanha que Jesus lhes tinha indicado. 17 Quando o viram, prostraram-se; mas alguns tiveram dúvida. 18 Jesus se aproximou deles e disse: “Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. 19 Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações, e batizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. 20 Ensinai-lhes a observar tudo o que vos tenho ordenado. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos”.